

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	85
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	86
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	87
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	124.863.944
Preferenciais	0
Total	124.863.944
Em Tesouraria	
Ordinárias	349.300
Preferenciais	0
Total	349.300

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.106.087	977.310
1.01	Ativo Circulante	212.637	202.389
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	28.963	39.021
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	63.418
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	63.418
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	0	63.418
1.01.03	Contas a Receber	140.526	83.837
1.01.03.01	Clientes	140.526	83.837
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.490	1.474
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.490	1.474
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	41.658	14.639
1.01.08.03	Outros	41.658	14.639
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	2.572	2.063
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	34.684	7.478
1.01.08.03.03	Outros ativos	4.402	5.098
1.02	Ativo Não Circulante	893.450	774.921
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.977	8.033
1.02.01.03	Contas a Receber	2.118	3.246
1.02.01.03.01	Clientes	2.118	3.246
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.859	4.787
1.02.01.09.03	Outros ativos	1.610	1.538
1.02.01.09.05	Ativos indenizatórios	3.249	3.249
1.02.02	Investimentos	509.740	400.625
1.02.02.01	Participações Societárias	509.740	400.625
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	509.740	400.625
1.02.03	Imobilizado	359.317	353.013
1.02.04	Intangível	17.416	13.250

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.106.087	977.310
2.01	Passivo Circulante	131.859	126.747
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	35.451	29.301
2.01.02	Fornecedores	8.979	10.599
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.979	10.599
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.346	4.621
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	395	666
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	395	666
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.951	3.955
2.01.03.02.01	Tributos a Recolher	2.951	3.955
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	35.056	28.445
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	35.056	28.445
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	35.056	28.445
2.01.05	Outras Obrigações	49.027	53.781
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	27.969	26.067
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	27.969	26.067
2.01.05.02	Outros	21.058	27.714
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.960	8.232
2.01.05.02.04	Obrigações de Arrendamento Mercantil	3.185	3.011
2.01.05.02.05	Outros Passivos	2.145	1.595
2.01.05.02.06	Compromissos a Pagar	11.768	14.876
2.02	Passivo Não Circulante	225.903	223.911
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	77.361	71.699
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	77.361	71.699
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	77.361	71.699
2.02.02	Outras Obrigações	147.035	150.463
2.02.02.02	Outros	147.035	150.463
2.02.02.02.03	Obrigações de Arrendamento Mercantil	145.875	147.511
2.02.02.02.04	Compromissos a Pagar	1.153	2.952
2.02.02.02.05	Parcelamentos de tributos	7	0
2.02.04	Provisões	1.507	1.749
2.02.04.02	Outras Provisões	1.507	1.749
2.02.04.02.04	Provisão para Contingências	1.507	1.749
2.03	Patrimônio Líquido	748.325	626.652
2.03.01	Capital Social Realizado	377.048	377.048
2.03.04	Reservas de Lucros	257.608	250.190
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	263.825	250.190
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-6.217	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	113.669	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	0	-586
2.03.08.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-586

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	93.999	195.362	94.248	183.659
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-44.438	-81.984	-33.863	-63.310
3.03	Resultado Bruto	49.561	113.378	60.385	120.349
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	6.264	32.297	-460	-2.299
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-40.269	-76.505	-32.945	-60.085
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-818	-1.159	-1.656	-2.735
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	47.351	109.961	34.141	60.521
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	55.825	145.675	59.925	118.050
3.06	Resultado Financeiro	-6.188	-11.537	-308	1.730
3.06.01	Receitas Financeiras	2.783	6.323	8.428	19.196
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.971	-17.860	-8.736	-17.466
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	49.637	134.138	59.617	119.780
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-631	-2.288	-5.896	-7.353
3.08.01	Corrente	-631	-2.288	-5.896	-7.353
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	49.006	131.850	53.721	112.427
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	49.006	131.850	53.721	112.427
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,39247	1,05448	0,42904	0,89788

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	49.006	131.850	53.721	112.427
4.03	Resultado Abrangente do Período	49.006	131.850	53.721	112.427

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-14.506	33.645
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	62.568	91.144
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	134.138	119.780
6.01.01.02	Depreciação e amortização	14.025	8.435
6.01.01.03	Provisão para contingências	-241	140
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-109.961	-60.521
6.01.01.05	Constituição de provisão p/ crédito de liquidação duvidosa	7.474	6.689
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	17.133	16.621
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-57.653	-36.095
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-63.035	-44.285
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-16	20
6.01.02.03	Adiantamentos a fornecedores	330	-694
6.01.02.04	Outros ativos	157	-3.805
6.01.02.05	Fornecedores	-1.620	725
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	6.150	8.518
6.01.02.07	Tributos a recolher	-264	159
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social a recolher	103	1.602
6.01.02.09	Outros passivos	542	1.665
6.01.03	Outros	-19.421	-21.404
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pago	-2.288	-7.353
6.01.03.02	Juros pagos de empréstimos e arrendamentos	-17.133	-14.051
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	35.949	-55.367
6.02.01	Adições ao investimento	975	-8.213
6.02.02	Adições ao imobilizado	-26.653	-39.553
6.02.03	Adições ao intangível	-1.791	-3.293
6.02.04	Títulos e valores mobiliários	63.418	-4.308
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-31.501	-65
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	18.509	0
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-5.051	-4.375
6.03.03	Amortização de arrendamentos mercantis	-3.680	-1.079
6.03.04	Partes relacionadas	-25.717	9.448
6.03.05	Dividendos e JCP pagos aos acionistas da companhia	-9.345	-4.059
6.03.06	Ações em tesouraria	-6.217	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-10.058	-21.787
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	39.021	215.131
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	28.963	193.344

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	377.048	0	250.190	0	-586	626.652
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	377.048	0	250.190	0	-586	626.652
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-6.217	0	-3.960	0	-10.177
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-6.217	0	0	0	-6.217
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-3.960	0	-3.960
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	131.850	0	131.850
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	131.850	0	131.850
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	13.635	-14.221	586	0
5.06.04	Realização do ajuste do custo atribuído ("deemed cost")	0	0	0	-586	586	0
5.06.05	Constituição da reserva de incentivo fiscal	0	0	7.042	-7.042	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	6.593	-6.593	0	0
5.07	Saldos Finais	377.048	-6.217	263.825	113.669	0	748.325

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.751	276.297	77.059	0	-2.741	451.366
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.751	276.297	77.059	0	-2.741	451.366
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-4.059	0	0	-4.059
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.059	0	0	-4.059
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	112.427	0	112.427
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	112.427	0	112.427
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	19.924	-21.020	1.096	0
5.06.04	Realização do ajuste do custo atribuído ("deemed cost")	0	0	0	-1.096	1.096	0
5.06.05	Constituição da reserva de incentivo fiscal	0	0	14.303	-14.303	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	5.621	-5.621	0	0
5.07	Saldos Finais	100.751	276.297	92.924	91.407	-1.645	559.734

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	198.305	186.714
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	236.544	217.444
7.01.02	Outras Receitas	-30.765	-24.041
7.01.02.01	Deduções da Receita	-30.765	-24.041
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.474	-6.689
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-37.307	-30.275
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-10.764	-10.053
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.345	-5.704
7.02.04	Outros	-18.198	-14.518
7.02.04.01	Publicidade e Propaganda	-10.940	-7.372
7.02.04.02	Outros	-7.258	-7.146
7.03	Valor Adicionado Bruto	160.998	156.439
7.04	Retenções	-14.025	-8.435
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.025	-8.435
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	146.973	148.004
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	116.284	79.717
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	109.961	60.521
7.06.02	Receitas Financeiras	6.323	19.196
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	263.257	227.721
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	263.257	227.721
7.08.01	Pessoal	80.792	64.034
7.08.01.01	Remuneração Direta	80.792	64.034
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.712	18.036
7.08.02.01	Federais	2.481	7.979
7.08.02.03	Municipais	11.231	10.057
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	36.903	33.224
7.08.03.01	Juros	17.860	17.466
7.08.03.02	Aluguéis	19.043	15.758
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	131.850	112.427
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	131.850	112.427

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.543.685	1.249.163
1.01	Ativo Circulante	413.336	359.356
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	34.128	73.248
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	63.418
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	63.418
1.01.02.01.03	Titulos e Valores Mobiliários	0	63.418
1.01.03	Contas a Receber	362.643	201.321
1.01.03.01	Clientes	362.643	201.321
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.890	3.289
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.890	3.289
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.675	18.080
1.01.08.03	Outros	12.675	18.080
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	4.175	9.066
1.01.08.03.03	Outros Ativos	8.500	9.014
1.02	Ativo Não Circulante	1.130.349	889.807
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	120.705	122.205
1.02.01.03	Contas a Receber	3.224	4.173
1.02.01.03.01	Clientes	3.224	4.173
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	117.481	118.032
1.02.01.09.03	Outros Ativos	5.466	6.017
1.02.01.09.05	Ativos Indenizatórios	112.015	112.015
1.02.03	Imobilizado	603.619	525.787
1.02.04	Intangível	406.025	241.815

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.543.685	1.249.163
2.01	Passivo Circulante	239.878	196.679
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	83.451	55.270
2.01.02	Fornecedores	16.536	17.314
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	16.536	17.314
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.222	15.780
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.004	3.789
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.004	3.789
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	15.218	11.991
2.01.03.02.01	Tributos a Recolher	15.218	11.991
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	38.464	33.264
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	38.464	33.264
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	38.464	33.264
2.01.05	Outras Obrigações	83.205	75.051
2.01.05.02	Outros	83.205	75.051
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.960	8.232
2.01.05.02.04	Obrigações de Arrendamento Mercantil	4.414	3.816
2.01.05.02.05	Outros Passivos	5.942	10.183
2.01.05.02.06	Compromissos a Pagar	68.234	52.820
2.01.05.02.07	Parcelamentos de tributos	655	0
2.02	Passivo Não Circulante	555.482	425.832
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	81.365	74.673
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	81.365	74.673
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	81.365	74.673
2.02.02	Outras Obrigações	353.858	230.892
2.02.02.02	Outros	353.858	230.892
2.02.02.02.03	Obrigações de Arrendamento Mercantil	251.951	217.531
2.02.02.02.04	Compromissos a Pagar	101.390	12.952
2.02.02.02.06	Parcelamento de Tributos	517	409
2.02.04	Provisões	120.259	120.267
2.02.04.02	Outras Provisões	120.259	120.267
2.02.04.02.04	Provisão para Contingências	120.259	120.267
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	748.325	626.652
2.03.01	Capital Social Realizado	377.048	377.048
2.03.04	Reservas de Lucros	257.608	250.190
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	263.825	0
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-6.217	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	113.669	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	0	-586
2.03.08.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-586

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	273.164	542.662	175.618	330.148
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-127.282	-230.293	-64.081	-117.209
3.03	Resultado Bruto	145.882	312.369	111.537	212.939
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-84.677	-156.891	-50.908	-93.874
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-82.385	-152.553	-48.672	-90.095
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.292	-4.338	-2.236	-3.779
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	61.205	155.478	60.629	119.065
3.06	Resultado Financeiro	-10.318	-18.643	-686	2.927
3.06.01	Receitas Financeiras	10.117	18.591	9.526	22.608
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.435	-37.234	-10.212	-19.681
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	50.887	136.835	59.943	121.992
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.881	-4.985	-6.222	-9.565
3.08.01	Corrente	-1.881	-4.985	-6.222	-9.565
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	49.006	131.850	53.721	112.427
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	49.006	131.850	53.721	112.427
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	49.006	131.850	53.721	112.427
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,39247	1,05448	0,42904	0,89788

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	49.006	131.850	53.721	112.427
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	49.006	131.850	53.721	112.427
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	49.006	131.850	53.721	112.427

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	20.581	63.014
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	211.576	162.926
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	136.835	121.992
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	27.290	10.381
6.01.01.03	Provisão para Contingências	-5	140
6.01.01.05	Constituição de provisão p/credito de liquidação duvidosa	18.834	12.399
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambiais liquidas	28.622	18.014
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-157.389	-74.938
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-178.272	-93.255
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-600	-46
6.01.02.03	Adiantamento a fornecedores	5.709	2.437
6.01.02.04	Outros ativos	-74	-5.032
6.01.02.05	Fornecedores	-1.164	2.489
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	19.673	14.607
6.01.02.07	Tributos a recolher	4.030	1.966
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social a recolher	-922	1.266
6.01.02.09	Outros passivos	-5.769	630
6.01.03	Outros	-33.606	-24.974
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pago	-4.984	-9.565
6.01.03.02	Juros pagos de empréstimos	-28.622	-15.409
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-49.151	-77.095
6.02.02	Adições ao Imobilizado	-41.836	-59.997
6.02.03	Adições ao Intangível	-8.362	-4.577
6.02.04	Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	-62.371	-8.213
6.02.05	Títulos e valores mobiliários	63.418	-4.308
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.550	-7.360
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	18.376	0
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-7.119	-4.405
6.03.03	Amortização de arrendamentos mercantis	-6.245	-1.166
6.03.04	Partes relacionadas	0	2.270
6.03.05	Dividendos e JCP pagos aos acionistas da companhia	-9.345	-4.059
6.03.06	Ações em tesouraria	-6.217	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-39.120	-21.441
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	73.248	217.260
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.128	195.819

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	377.048	0	250.190	0	-586	626.652	0	626.652
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	377.048	0	250.190	0	-586	626.652	0	626.652
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-6.217	0	-3.960	0	-10.177	0	-10.177
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-6.217	0	0	0	-6.217	0	-6.217
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-3.960	0	-3.960	0	-3.960
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	131.850	0	131.850	0	131.850
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	131.850	0	131.850	0	131.850
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	13.635	-14.221	586	0	0	0
5.06.04	Realização do ajuste do custo atribuído ("deemed cost")	0	0	0	-586	586	0	0	0
5.06.05	Constituição da reserva de incentivo fiscal	0	0	7.042	-7.042	0	0	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	6.593	-6.593	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	377.048	-6.217	263.825	113.669	0	748.325	0	748.325

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.751	276.297	77.059	0	-2.741	451.366	0	451.366
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.751	276.297	77.059	0	-2.741	451.366	0	451.366
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-4.059	0	0	-4.059	0	-4.059
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.059	0	0	-4.059	0	-4.059
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	112.427	0	112.427	0	112.427
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	112.427	0	112.427	0	112.427
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	19.924	-21.020	1.096	0	0	0
5.06.04	Realização do ajuste do custo atribuído ("deemed cost")	0	0	0	-1.096	1.096	0	0	0
5.06.05	Constituição da reserva de incentivo fiscal	0	0	14.303	-14.303	0	0	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	5.621	-5.621	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	100.751	276.297	92.924	91.407	-1.645	559.734	0	559.734

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	547.055	334.263
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	670.269	391.383
7.01.02	Outras Receitas	-104.380	-44.721
7.01.02.01	Deduções da Receita	-104.380	-44.721
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-18.834	-12.399
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-74.981	-50.047
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-18.249	-14.089
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-19.841	-10.217
7.02.04	Outros	-36.891	-25.741
7.02.04.01	Publicidade e Propaganda	-21.514	-15.767
7.02.04.02	Outros	-15.377	-9.974
7.03	Valor Adicionado Bruto	472.074	284.216
7.04	Retenções	-27.290	-10.381
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.290	-10.381
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	444.784	273.835
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.591	22.608
7.06.02	Receitas Financeiras	18.591	22.608
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	463.375	296.443
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	463.375	296.443
7.08.01	Pessoal	235.237	114.297
7.08.01.01	Remuneração Direta	235.237	114.297
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	30.229	27.415
7.08.02.01	Federais	5.308	10.723
7.08.02.03	Municipais	24.921	16.692
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	66.059	42.304
7.08.03.01	Juros	37.234	19.681
7.08.03.02	Aluguéis	28.825	22.623
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	131.850	112.427
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	131.850	112.427

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Nesse ano de desafios e oportunidades, o grupo Ser Educacional manteve sua estratégia de crescimento contínuo de sua base de alunos executada desde o início de suas atividades há 12 anos. Essa estratégia combina iniciativas geradoras de crescimento orgânico, como a abertura de novos cursos e novas unidades, implantação do ensino a distância e aquisições. Alia-se a esse movimento, preservar níveis de rentabilidade acima da média do mercado, realidade que se deve principalmente a intensiva gestão de custos e pela alta padronização, replicabilidade e escalabilidade dos processos administrativos e acadêmicos. Como resultado, estratégia se materializa em crescimento com rentabilidade, pois ao mesmo tempo em que expande a oferta de cursos, a empresa oferece aos alunos uma proposta única de valor e empregabilidade baseada em 4 pilares fundamentais: (i) qualidade de ensino, (ii) infraestruturas bem localizadas e equipadas, (iii) marcas reconhecidas pelo mercado de trabalho e (iv) preços competitivos.

O segundo trimestre de 2015 foi marcado por desenvolvimentos importantes para a história de crescimento do grupo Ser Educacional. **Sob o ponto de vista do crescimento orgânico, foram aprovados pelo Ministério da Educação 73 novos cursos**, todos esses localizados nas regiões Norte e Nordeste e em sua maioria nas áreas de saúde, engenharia e licenciatura. A proposta de valor ao aluno foi fortalecida, e a maior parte dos cursos apresentaram conceitos de curso (CC) igual ou superior a 4. Sob o ponto de vista das aquisições, destaca-se a **compra da FAMIL**, que deve ser considerada um “*greenfield* acelerado”, uma vez que detém apenas 350 alunos, porém representam operações em cidades estratégicas na região nordeste: Fortaleza (CE) e Parnamirim (RN), esta segunda localizada na região metropolitana de Natal.

Outro fator preponderante no trimestre foram as **linhas de crédito de R\$270 milhões conquistadas junto ao IFC e a emissão de Debêntures**, que serão importantes para garantir a composição do capital de giro do grupo, a construção das novas unidades de Fortaleza e Aracajú e permitir que a empresa continue a identificar novas oportunidades para aquisições, o que permitirá a continuidade da estratégia de crescimento combinada entre movimentos orgânicos e por aquisições.

A Companhia está passando por um período importante em seu caminho para maturação das recentes aquisições de maior relevância realizadas em 2014: a Universidade da Amazônia (UNAMA) e a Universidade de Guarulhos (UnG). O processo de consolidação das operações da UNAMA e UnG no centro de serviços compartilhados (CSC) e central de relacionamento com o aluno (CRA) na sede da Companhia em Recife, está em pleno andamento e tem como primeiro estágio o aumento do efetivo de funcionários em Recife para fazer frente a transferência dos processos de *back-office* dessas duas aquisições. Simultaneamente, está ocorrendo a readequação gradativa do corpo gerencial e administrativo nas recém adquiridas, ao mesmo tempo que essas instituições são posicionadas para aumentarem gradualmente a captação de alunos e a ocupação nas unidades. Com isso, os custos e despesas operacionais ainda não apresentaram a diluição necessária e dentro dos parâmetros esperados pela Companhia. Portanto, os resultados do primeiro semestre refletem ainda uma redução temporária na eficiência operacional da Companhia como um todo. Por outro lado, as reduções de custos e despesas iniciarão durante o 2S15, uma vez que a Companhia reconheceu despesas extraordinárias referentes as reduções de pessoal, e o processo de captação do segundo semestre está em curso.

Adicionalmente, o grupo Ser Educacional decidiu por expurgar de seus resultados, as receitas oriundas de aproximadamente 4,7 mil alunos dos 7,8 mil alunos que estavam matriculados nas unidades do grupo, mas que não haviam conseguido acesso ao FIES, ou às alternativas de crédito privado como o PraValer (Idealinvest) e Educured (oferecido pela Ser Educacional) ou pagar com recursos próprios, conforme informado durante a divulgação de resultados do 1T15.

Nesse sentido, a Companhia apresentou nesse segundo trimestre, uma reversão de aproximadamente R\$8,3 milhões nas receitas reconhecidas no 1T15, além de já não ter reconhecido esse mesmo montante de receitas no próprio segundo trimestre. Outro efeito dessa evasão pontual ocorrida no semestre foi a redução dos indicadores de eficiência operacionais, materializando-se dessa forma, um dos principais efeitos adversos referentes às mudanças promovidas pelo Governo Federal no que diz respeito ao seu programa de financiamento estudantil (FIES).

Mesmo nesse cenário de desafios e incertezas, a Companhia apresentou aumento de sua receita líquida em 64,4% no primeiro semestre de 2015 em relação ao igual período do ano anterior, crescimento de seu

EBITDA ajustado em 42,8%, com margem ainda acima da média do setor em 33,7%. A Administração considera os atuais resultados condizentes com o atual estágio de desenvolvimento de suas recentes aquisições e impactos referentes às recentes mudanças de regras e incertezas promovidas pelo Governo Federal com relação ao FIES. Nesse sentido, a Companhia continuará com o desenvolvimento da base de alunos com foco na entrega de uma proposta de valor única ao aluno, sempre atentos a aproveitar as oportunidades de otimização de custos e eficiência operacional, maturidade nas decisões estratégicas, gestão ativa das questões de curto prazo e preparada para atravessar o atual cenário econômico de forma a estar pronta para o momento em que o ciclo econômico brasileiro voltar a se fortalecer.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Evolução da Base de Alunos

Número de Alunos	Graduação		Pós-graduação		Cursos Técnicos	Total
	Presencial	EAD	Presencial	EAD	Total	Total
2015.1						
Base dez14	101.195	2.048	8.294	-	16.921	128.458
Captação*	42.505	2.236	3.672	85	-	48.498
Aquisição	18.028	-	527	-	290	18.845
aquisição UnG	-	-	527	-	-	527
rematricula UnG	13.774	-	-	-	-	13.774
captação UnG antes de 2/2/15*	4.254	-	-	-	290	4.544
Egressos	(5.945)	-	(2.639)	-	(10.556)	(19.140)
Evasão	(23.472)	(1.446)	(42)	(4)	(1.846)	(26.810)
Base jun15	132.311	2.838	9.812	81	4.809 **	149.851
% Base jun15 / Base dez14	30,7%	38,6%	18,3%	N.M.	-71,6%	16,7%
% Base jun15 / Base jun14	53,0%	184,4%	25,2%	N.M.	-76,6%	29,3%

* A linha "captação" refere-se ao total captado pela Ser Educacional, incluindo o total de alunos de captação da UNAMA e UnG a partir de 2 de fevereiro de 2014, enquanto a "captação UnG pré Aquisição" refere-se aos alunos captados antes 2 de fevereiro

**Alunos frequentando as aulas, conforme controles internos.

Número de Alunos	Graduação		Pós-graduação		Cursos Técnicos	Total
	Presencial	EAD	Presencial	EAD	Total	Total
2T15						
Base mar15	135.622	2.563	8.747	-	16.032	162.964
Captação	2.709	647	2.606	85	-	6.047
Egressos	(2.252)	-	(1.517)	-	(10.556)	(14.325)
Evasão	(3.768)	(372)	(24)	(4)	(667)	(4.835)
Base jun15	132.311	2.838	9.812	81	4.809 *	149.851
% Base jun15 / Base mar15	-2,4%	10,7%	12,2%	N.M.	-70,0%	-8,0%
% Base jun15 / Base jun14	53,0%	184,4%	25,2%	N.M.	-76,6%	29,3%

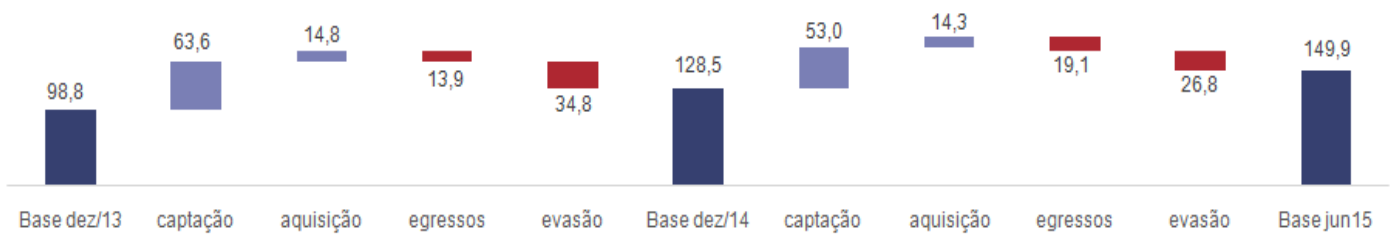
*Alunos frequentando as aulas, conforme controles internos.

Número de Alunos	Graduação	EAD	Pós-graduação	Cursos	Total
	Total	Total	Total	Total	Total
2T14					
Base mar14	84.895	713	8.213	19.702	113.523
Captação	1.329	530	670	5.235	7.764
Aquisições	-	-	-	-	-
Egressos	(437)	-	(971)	-	(1.408)
Evasão	716	(245)	(78)	(4.385)	(3.992)
Base jun14	86.503	998	7.834	20.552 *	115.887
% Base jun14 / Base mar14	1,9%	40,0%	-4,6%	4,3%	2,1%

*Alunos frequentando as aulas, conforme controles internos.



A base de alunos de graduação presencial no 2T15 apresentou um crescimento de 53,0% em virtude da captação 2015.1 e da consolidação da UnG e da UNAMA. A base total de alunos cresceu 29,3% em relação ao 2T14, devido ao crescimento da base de graduação e do EAD, segmento no qual a Companhia iniciou as operações em 2014 e em junho/15 contava com uma base de 2,8 mil alunos, parcialmente compensado pela formatura de 10,6 mil alunos do PRONATEC, programa de capacitação profissional criado pelo Governo Federal e que por sua vez sofreu redução no número de vagas em 2015. A Companhia obteve cerca de 2,5 mil vagas no processo do PRONATEC para o primeiro semestre de 2015 e as aulas iniciam-se no segundo semestre.



Taxa de evasão

A Companhia auferiu uma evasão extraordinária nesse trimestre no segmento de graduação presencial. A taxa de evasão atingiu 15,0% no semestre, comparada a 10,0% no mesmo período do ano anterior. Esse aumento ocorreu em virtude de dois fatores extraordinários ligados ao FIES.

O primeiro deve-se à evasão de 4,7 mil alunos no semestre, dos 7,8 mil alunos que haviam assinado o termo aditivo de contrato, informando que pretendiam ser alunos matriculados pelo FIES e que não conseguiram acesso ao programa de financiamento, pagar as mensalidades com recursos próprios, ou mesmo acesso aos novos programas de financiamento privado ofertados aos alunos, o PraValer, oferecido pela IdeallInvest e a alternativa oferecida pelo grupo, o Educured.

O segundo motivo extraordinário foi o abandono e/ou evasão durante o primeiro trimestre de 2 mil alunos que perderam seus contratos FIES após o 4T14, quando o FNDE passou a restringir aditamentos retroativos. Como eles se tornaram alunos regulares e não tinham como manterem-se nas instituições, acabaram por sair da base de alunos da Companhia. Nesse sentido, excluindo os efeitos não recorrentes do semestre, a evasão do 1S15 passaria de 15,0% para 10,7% no semestre.

Ticket Médio Líquido

Ticket Médio - Graduação	2T15	2T14	Var. (%) 2T15 x 2T14	1T15	Var. (%) 2T15 x 1T15	6M15	6M14	Var. (%) 6M15 x 6M14
Ticket Médio - Graduação	630,53	542,09	16,3%	625,75	0,8%	655,30	551,69	18,8%

O ticket médio no 2T15 foi de R\$630,53, um acréscimo de 16,3% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em virtude principalmente da melhoria no mix de cursos que vem gradativamente aumentando a participação de cursos nas áreas de engenharia, saúde e licenciatura, maior ticket médio praticado pela UNAMA e do repasse da inflação.



Financiamento Estudantil

FINANCIAMENTOS ESTUDANTIS	Dez/12	Dez/13	Dez/14	1T14	2T14	1T15	2T15
Alunos	48.670	70.255	101.195	84.895	86.503	135.622	132.311
Alunos FIES	15.916	31.432	48.048	37.329	44.992	47.758	56.694
% de Alunos FIES	32,7%	44,7%	47,5%	44,0%	52,0%	35,2%	42,8%
Alunos EDUCRED							419
% de Alunos EDUCRED							0,3%
Alunos PRAVALER							500
% de Alunos PRAVALER							0,4%
Total de Alunos com Financiamento							57.613
% de Alunos com Financiamento							43,5%

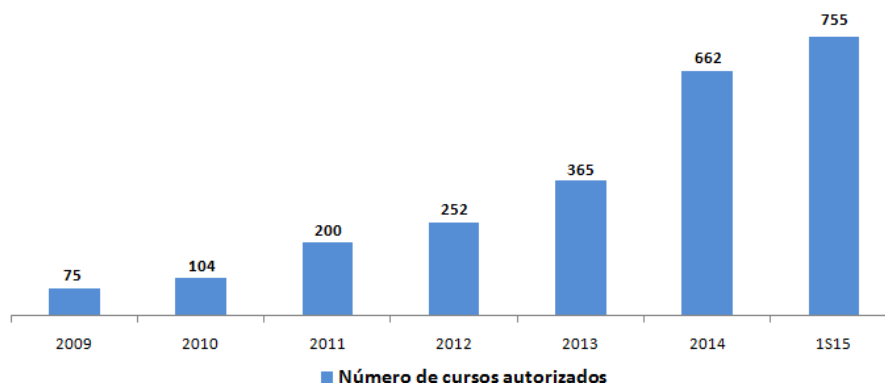
Os alunos que possuem o crédito educativo do FIES representam 42,8% da base de alunos de graduação no 2T15 ante 35,2% no 1T15. Esse aumento ocorreu devido ao atraso na abertura do sistema do FIES que por sua vez postergou o cadastramento de novos alunos até o mês de abril de 2015, fazendo com que uma parcela significativa dos estudantes aderisse ao FIES apenas no segundo trimestre.

Como alternativa às recentes mudanças no FIES, a partir de abril de 2015 a Companhia lançou duas novas alternativas de financiamento estudantil. A primeira foi a oferta de crédito estudantil por meio do Pravaler, um dos maiores programas privados de financiamento estudantil do país. O financiamento permite que os alunos financiem parte de suas mensalidades com pagamento das parcelas financiadas apenas após a conclusão de seus cursos de graduação e a taxas competitivas, de 3,4% ao ano, mais correção pela inflação.

A segunda alternativa foi o relançamento do Educured, crédito próprio da Companhia que financia em torno de 50% da mensalidade do aluno com taxa de juros de 7,44% ao ano. Ao final do 2T15, a carteira de crédito do Educured totalizava R\$8,2 milhões, uma redução de 6% em comparação ao saldo do 4T14, uma vez que a empresa está recebendo pagamentos dos financiamentos realizados em anos anteriores e o volume de novos estudantes ainda não é significativo.

Crescimento Orgânico

A Companhia possui mais de 210 mil vagas anuais, sendo, deste total, 35,1 mil vagas referentes a EAD. No 1S15 foram autorizados 93 novos cursos, que totalizaram 755 cursos ofertados. A Companhia segue desenvolvendo a sua estratégia de crescimento orgânico, baseada no credenciamento de novas unidades e autorizações de novos cursos.



DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Bruta

Receita Bruta (Valores em R\$ ('000))	2T15	2T14	Var. (%) 2T15 x 2T14	1T15	Var. (%) 2T15 x 1T15	6M15	6M14	Var. (%) 6M15 x 6M14
Receita Operacional Bruta	346.963	209.922	65,3%	323.306	7,3%	670.269	391.383	71,3%
Mensalidades de Graduação	321.383	184.963	73,8%	292.663	9,8%	614.046	342.270	79,4%
Mensalidades de Pós Graduação	8.495	3.665	131,8%	5.315	59,8%	13.810	7.174	92,5%
Mensalidades de Ensino Técnico	11.418	18.506	-38,3%	19.117	-40,3%	30.535	35.684	-14,4%
Mensalidade de EAD	2.491	995	150,4%	2.221	12,2%	4.712	1.362	246,0%
Outras	3.176	1.793	77,1%	3.990	-20,4%	7.166	4.893	46,5%
Deduções da Receita Bruta	(73.799)	(34.304)	115,1%	(53.808)	37,2%	(127.607)	(61.235)	108,4%
Descontos e Bolsas	(62.074)	(25.526)	143,2%	(42.306)	46,7%	(104.380)	(44.721)	133,4%
Impostos	(11.725)	(8.778)	33,6%	(11.502)	1,9%	(23.227)	(16.514)	40,7%
% Descontos e Bolsas/ Receita Operacional Bruta	17,9%	12,2%	5,7 p.p.	13,1%	4,8 p.p.	15,6%	11,4%	4,1 p.p.
Receita Operacional Líquida	273.164	175.618	55,5%	269.498	1,4%	542.662	330.148	64,4%

No 2T15, a receita bruta foi de R\$347,0 milhões (R\$237,2 milhões excluindo UnG e UNAMA/FIT), apresentando um avanço de 65,3% em relação ao 2T14, devido ao efeito combinado de crescimento orgânico e das recém adquiridas UnG e UNAMA, que geraram aumento da base total de alunos, e do aumento do ticket médio.

Pelos mesmos motivos, a receita bruta do segmento de graduação atingiu R\$ 321,4 milhões no 2T15 e representou 92,6% do total, um crescimento de 73,8% em relação ao mesmo período de 2014.

A receita referente ao Ensino Técnico/Pronatec somou R\$11,4 milhões no 2T15, representando 3,3% do total, apresentando uma redução de 38,3% em comparação ao mesmo período em 2014. Essa redução ocorreu em virtude da formatura dos alunos PRONATEC no trimestre, que por sua vez não foram repostos por conta da redução do programa por parte do Governo Federal.

O segmento de pós-graduação correspondeu a 2,4% da receita total do 2T15, com R\$8,5 milhões, um acréscimo de 131,8% em relação ao 2T14, impactado pela consolidação da UnG e UNAMA/FIT, e se considerado a análise excluindo as duas aquisições a receita manteve-se em linha com o 2T14.

Outras receitas representam 0,9% da receita total, com R\$ 3,2 milhões, um crescimento de 77,1% em comparação ao 2T14 em virtude principalmente do aumento da base total de alunos.

As deduções da receita bruta tiveram aumento de 115,1% no trimestre em razão da política de descontos de pontualidade praticada pela UnG e UNAMA e pelo estorno de R\$8,3 milhões das receitas reconhecidas no primeiro trimestre referentes aos 4,7 mil alunos que não conseguiram acesso ao FIES, conforme descrito na seção "Evasão".

A receita líquida aumentou 55,5%, passando de R\$175,6 milhões no 2T14, para R\$273,2 milhões no 2T15 (R\$190,8 milhões excluindo UnG e UNAMA/FIT). Se desconsiderarmos o efeito extraordinário do estorno da receita reconhecida no primeiro trimestre, a receita líquida do 2T15 teria sido de R\$281,5 milhões, um aumento de 61% comparado ao 2T14.

Custo dos Serviços Prestados

Composição dos Custos dos Serviços Prestados ¹ (Valores em R\$ ('000))	2T15	2T14	Var. (%) 2T15 x 2T14	1T15	Var. (%) 2T15 x 1T15	6M15	6M14	Var. (%) 6M15 x 6M14
Custos Caixa dos Serviços Prestados	(117.799)	(61.607)	91,2%	(95.741)	23,0%	(213.540)	(113.534)	88,1%
Pessoal e encargos	(91.996)	(44.171)	108,3%	(74.973)	22,7%	(166.969)	(80.482)	107,5%
Aluguéis	(14.586)	(11.515)	26,7%	(14.239)	2,4%	(28.825)	(22.623)	27,4%
Concessionárias	(7.993)	(3.411)	134,3%	(4.417)	81,0%	(12.410)	(6.237)	99,0%
Serviço de terceiros e outros	(3.224)	(2.510)	28,4%	(2.112)	52,7%	(5.336)	(4.192)	27,3%



Os custos caixa (excluindo depreciação e amortização) dos serviços totalizaram R\$117,8 milhões no 2T15, representando uma variação de 91,2% em relação ao 2T14. Excluindo a UnG e UNAMA/FIT, esses custos totalizaram R\$78,4 milhões. Os principais componentes dos custos dos serviços aumentaram no trimestre pelos seguintes motivos principais:

- Os custos de pessoal cresceram pelos seguintes motivos: (i) O incremento do corpo docente no 2T15 comparado com o 2T14 em 1.796 professores, representando uma variação de 51,9%, impactados principalmente pela inclusão do corpo docente de UNAMA/FIT e UnG de 1.308 professores, representando aproximadamente 73% da variação, (ii) aumento da folha salarial em função do dissídio coletivo de professores e funcionários e (iii) custos extraordinários de R\$0,9 milhão relacionados a multa e encargos trabalhistas por conta da reestruturação organizacional ocorridas na UnG e UNAMA durante o trimestre.
- O aumento em aluguéis ocorreu em virtude do aumento da base de imóveis visando sustentar o crescimento da Companhia, incluindo instalações que ainda não se encontram operantes e reajuste dos contratos de aluguéis existentes. Existem 12 unidades pré-operacionais que já estão pagando aluguel, mas que atualmente não geram receita.
- A variação apresentada na linha de concessionárias foi decorrente do aumento do número de unidades operacionais (São Luís e Manaus), consolidação de unidades adquiridas (Unama/FIT, UnG, FAL e FASE) e aumento de tarifa de energia elétrica.

Como percentual da receita líquida, os custos caixa dos serviços prestados passaram para 43,1%, um aumento de 8,0 p.p. em relação mesmo período do ano anterior. Esse aumento ocorreu principalmente em virtude do aumento dos custos de pessoal, conforme descrito acima.

% em relação à receita operacional líquida	2T15	2T14	Var. (%) 2T15 x 2T14	1T15	Var. (%) 2T15 x 1T15	6M15	6M14	Var. (%) 6M15 x 6M14
Custos Caixa dos Serviços Prestados	-43,1%	-35,1%	-8,0 p.p.	-35,5%	-7,6 p.p.	-39,4%	-34,4%	-5,0 p.p.
Pessoal e encargos	-33,7%	-25,2%	-8,5 p.p.	-27,8%	-5,9 p.p.	-30,8%	-24,4%	-6,4 p.p.
Aluguéis	-5,3%	-6,6%	1,2 p.p.	-5,3%	-0,1 p.p.	-5,3%	-6,9%	1,5 p.p.
Concessionárias	-2,9%	-1,9%	-1,0 p.p.	-1,6%	-1,3 p.p.	-2,3%	-1,9%	-0,4 p.p.
Serviço de terceiros e outros	-1,2%	-1,4%	0,2 p.p.	-0,8%	-0,4 p.p.	-1,0%	-1,3%	0,3 p.p.

Lucro Bruto

Lucro Bruto (Valores em R\$ ('000))	2T15	2T14	Var. (%) 2T15 x 2T14	1T15	Var. (%) 2T15 x 1T15	6M15	6M14	Var. (%) 6M15 x 6M14
Receita Operacional Líquida	273.164	175.618	55,5%	269.498	1,4%	542.662	330.148	64,4%
Custos dos serviços prestados	(127.282)	(64.081)	98,6%	(103.011)	23,6%	(230.293)	(117.209)	96,5%
Lucro Bruto	145.882	111.537	30,8%	166.487	-12,4%	312.369	212.939	46,7%
Margem Bruta	53,4%	63,5%	-10,1 p.p.	61,8%	-8,4 p.p.	57,6%	64,5%	-6,9 p.p.
(-) Depreciação	9.483	2.474	283,3%	7.270	30,4%	16.753	3.675	355,9%
Lucro Bruto Caixa	155.365	114.011	36,3%	173.757	-10,6%	329.122	216.614	51,9%
Margem Bruta Caixa	56,9%	64,9%	-8,0 p.p.	64,5%	-7,6 p.p.	60,6%	65,6%	-5,0 p.p.

O lucro bruto caixa aumentou 36,3%, passando de R\$114,0 milhões no 2T14 para R\$155,4 milhões no 2T15. A margem bruta caixa alcançou 56,9% no 2T15 ante 64,9% no mesmo período de 2014. O lucro bruto caixa excluindo a UnG e UNAMA/FIT atingiu R\$112,3 milhões no trimestre. A redução da margem bruta se deve principalmente à consolidação da UnG e da UNAMA/FIT que se encontra em fase final do processo de consolidação de suas operações com o grupo, acarretando em maiores custos com pessoal, bem como uma redução pontual na eficiência operacional da Companhia, em virtude do aumento da evasão não recorrente de aproximadamente 4,7 mil alunos, conforme descrito na seção "Evasão" que passou de 10,0% no primeiro semestre de 2014 para 15,0% no primeiro semestre de 2015.

Despesas Operacionais (Comerciais, Gerais e Administrativas)

Despesas Operacionais (Valores em R\$ ('000))	2T15	2T14	Var. (%) 2T15 x 2T14	1T15	Var. (%) 2T15 x 1T15	6M15	6M14	Var. (%) 6M15 x 6M14
Despesas Gerais e Administrativas	(82.385)	(48.672)	69,3%	(70.168)	17,4%	(152.553)	(90.095)	69,3%
Pessoal e encargos	(34.976)	(17.435)	100,6%	(33.292)	5,1%	(68.268)	(33.815)	101,9%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(7.806)	(6.312)	23,7%	(6.238)	25,1%	(14.044)	(11.361)	23,6%
Publicidade	(9.317)	(8.010)	16,3%	(12.197)	-23,6%	(21.514)	(15.767)	36,4%
PDD	(14.239)	(7.556)	88,4%	(4.595)	209,9%	(18.834)	(12.399)	51,9%
Depreciação e Amortização	(5.481)	(3.266)	67,8%	(5.056)	8,4%	(10.537)	(6.706)	57,1%
Materiais de Expediente	(3.928)	(2.657)	47,8%	(3.503)	12,1%	(7.431)	(3.980)	86,7%
Outros	(6.638)	(3.436)	93,2%	(5.287)	25,6%	(11.925)	(6.067)	96,6%
Resultado Operacional	61.205	60.629	1,0%	94.273	-35,1%	155.478	119.065	30,6%
Despesas Gerais e Administrativas (Ex-Depreciação e Amortização)	(76.904)	(45.406)	69,4%	(65.112)	18,1%	(142.016)	(83.389)	70,3%

As despesas gerais e administrativas aumentaram em 69,3%, passando de R\$48,7 milhões no 2T14, para R\$82,4 milhões no mesmo período de 2015. No 2T15, essa linha de despesas excluindo a UnG e UNAMA/FIT totalizou R\$64,0 milhões. Esse aumento ocorreu devido, principalmente:

- Ao aumento de despesas com pessoal e encargos sociais em virtude do aumento de *headcount* relacionado à expansão e adequação das áreas administrativas para fazer frente ao crescimento da Companhia especialmente por conta da consolidação da UNAMA e UnG e dissídio coletivo sobre a base de funcionários.
- Despesas extraordinárias de R\$0,5 milhão relacionadas a redução do quadro administrativo da UnG e da UNAMA/FIT.
- Aumento das despesas com publicidade devido ao processo de captação 2015 que envolveu um número maior de unidades comparado ao ano passado, incluindo as recém adquiridas UNAMA/FIT e UnG.
- A PDD aumentou 88,4%, passando de 7,6 milhões no 2T14 para 14,2 milhões no 2T15, em função principalmente da inadimplência pontual de R\$4,9 milhões, relacionada a aproximadamente 2 mil alunos que não conseguiram renovar suas matrículas do FIES de forma retroativa, conforme descrito na seção “Evasão”.

Ao final do 2T15, a distribuição de alunos do FIES, era de 91,3% com FGEduc e 8,7% com fiador, *same shops*, ou seja, sem UNAMA/FIT e UnG.

% em relação à receita operacional líquida	2T15	2T14	Var. (%) 2T15 x 2T14	1T15	Var. (%) 2T15 x 1T15	6M15	6M14	Var. (%) 6M15 x 6M14
Despesas Gerais e Administrativas	-30,2%	-27,7%	-2,4 p.p.	-26,0%	-4,1 p.p.	-28,1%	-27,3%	-0,8 p.p.
Pessoal e encargos	-12,8%	-9,9%	-2,9 p.p.	-12,4%	-0,5 p.p.	-12,6%	-10,2%	-2,3 p.p.
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	-2,9%	-3,6%	0,7 p.p.	-2,3%	-0,5 p.p.	-2,6%	-3,4%	0,9 p.p.
Publicidade	-3,4%	-4,6%	1,2 p.p.	-4,5%	1,1 p.p.	-4,0%	-4,8%	0,8 p.p.
PDD	-5,2%	-4,3%	-0,9 p.p.	-1,7%	-3,5 p.p.	-3,5%	-3,8%	0,3 p.p.
Depreciação e Amortização	-2,0%	-1,9%	-0,1 p.p.	-1,9%	-0,1 p.p.	-1,9%	-2,0%	0,1 p.p.
Materiais de Expediente	-1,4%	-1,5%	0,1 p.p.	-1,3%	-0,1 p.p.	-1,4%	-1,2%	-0,2 p.p.
Outros	-2,4%	-2,0%	-0,5 p.p.	-2,0%	-0,5 p.p.	-2,2%	-1,8%	-0,4 p.p.
Resultado Operacional	22,4%	34,5%	-12,1 p.p.	35,0%	-12,6 p.p.	28,7%	36,1%	-7,4 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas (Ex-Depreciação e Amortização)	-28,2%	-25,9%	-2,3 p.p.	-24,2%	-4,0 p.p.	-26,2%	-25,3%	-0,9 p.p.



EBITDA, EBITDA Ajustado e Resultado Normalizado

EBITDA (Valores em R\$ ('000))	2T15			2T14			Var. (%)		
	2T15	2T14	Var. (%) 2T15 x 2T14	1T15	2T15 x 1T15	6M15	6M14	Var. (%) 6M15 x 6M14	
Lucro (Prejuízo) Líquido¹	49.006	53.721	-8,8%	82.844	-40,8%	131.850	112.427	17,3%	
(+) Resultado financeiro líquido ²	10.318	686	1404,1%	8.325	23,9%	18.643	(2.927)	-736,9%	
(+) Imposto de renda e contribuição social	1.881	6.222	-69,8%	3.104	-39,4%	4.985	9.565	-47,9%	
(+) Depreciação e Amortização	14.964	5.740	160,7%	12.326	21,4%	27.290	10.381	162,9%	
EBITDA³	76.169	66.369	14,8%	106.599	-28,5%	182.768	129.446	41,2%	
Margem EBITDA	27,9%	37,8%	-9,9 p.p.	39,6%	-11,7 p.p.	33,7%	39,2%	-5,5 p.p.	
(+) Receita de juros e multa sobre mensalidades ⁵	4.405	1.742	152,9%	5.912	-25,5%	10.317	6.433	60,4%	
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes ⁶	7.610	3.206	137,4%	1.334	470,5%	8.944	4.124	116,9%	
(-) Aluguéis mínimos pagos ⁷	(9.750)	(5.937)	64,2%	(9.279)	5,1%	(19.029)	(11.873)	60,3%	
EBITDA Ajustado⁴	78.434	65.380	20,0%	104.566	-25,0%	183.000	128.130	42,8%	
Margem EBITDA Ajustada	28,7%	37,2%	-8,5 p.p.	38,8%	-10,1 p.p.	33,7%	38,8%	-5,1 p.p.	

1 Em função da nossa adesão ao PROUNI, temos benefícios fiscais que afetam nosso lucro líquido

2 Corresponde à diferença entre receita e despesa financeira.

3 EBITDA não é uma medida contábil.

4 O EBITDA Ajustado corresponde à soma do EBITDA com (a) resultado financeiro das receitas com multas e juros sobre as mensalidades, (b) custos e despesas não recorrentes e (c) os aluguéis mínimos pagos.

5 Receita de juros e multa sobre mensalidades são compostas pelo nosso resultado financeiro, líquido, oriundo da receita de juros e de multas sobre mensalidades correspondentes aos encargos financeiros sobre as mensalidades negociadas e mensalidades pagas em atraso.

6 Os custos e despesas não recorrentes são compostos principalmente por gastos ligados a fusões e aquisições de empresas, os quais não impactariam a geração usual de caixa.

7 Os aluguéis mínimos são compostos pelos contratos de aluguel registrados como arrendamentos financeiros pelo CPC 06. Os gastos destes arrendamentos não transitam pelo nosso EBITDA, compondo o EBITDA ajustado.

A geração de caixa medida pelo EBITDA Ajustado para o período 2T15 somou R\$78,4 milhões, um aumento de 20,0% comparado a R\$65,4 milhões do 2T14. O EBITDA ajustado excluindo a UNAMA/FIT e UnG atingiu R\$55,5 milhões. A margem EBITDA ajustada encerrou o trimestre em 28,7%, com redução de 8,5 p.p. em relação ao 2T14. Excluindo as aquisições, a margem EBITDA ajustada chegou em 29,1%, 8,1 pontos percentuais abaixo do mesmo período em 2014. Em ambas as comparações, a redução da margem EBITDA ajustada está relacionada aos seguintes fatores: (i) reversão de R\$8,3 milhões de receita relacionada a evasão não recorrente de 4,7 mil alunos que não conseguiram acesso ao FIES, conforme descrito na seção "Evasão" e consequente redução pontual de eficiência operacional por conta do menor número de alunos em sala de aula e (ii) aumento dos custos e despesas com pessoal em virtude da transferência de atividades da UNAMA e UnG para a sede no Recife, principalmente na CRA.

Para melhor comparabilidade dos resultados em virtude dos efeitos extraordinários do trimestre relativos a: (1) "write off" de receitas no primeiro trimestre de R\$8,3 milhões realizados no segundo trimestre; (2) PDD não recorrente referente aos 2 mil alunos que não conseguiram aditar seus contratos FIES retroativamente em 2014 e (3) despesas extraordinárias na folha de pagamentos, referentes a adequação de pessoal na UnG e UNAMA; apresentamos o resultado operacional normalizando o resultado do semestre, alocando os efeitos não recorrentes em suas linhas de origem, conforme a tabela abaixo:

Demonstração de Resultados (R\$ ('000))	Reportado 2T15	Reconciliação			Normalizado 2T15	1T15	Reconciliação 1	Normalizado 1T15	Normalizado 1S15
		1	2	3					
Receita Líquida	273.164	8.296	-	-	281.460	269.498	(8.296)	261.202	542.662
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(127.282)	-	905	-	(126.377)	(103.011)	-	(103.011)	(229.388)
Lucro Bruto	145.882	8.296	905	-	155.083	166.487	(8.296)	158.191	313.274
Margem Bruta	53,4%				55,1%	61,8%		60,6%	57,7%
Despesas/Receitas Operacionais	(82.385)	-	530	4.879	(76.976)	(70.168)	-	(70.168)	(147.144)
EBITDA	76.169	8.296	1.435	4.879	90.779	106.599	(8.296)	98.303	189.082
(+) Despesas Não-Recorrentes	7.610		(1.435)	(4.879)	1.296	1.334		1.334	2.630
(+) Receitas Não-Operacionais	(2.292)				(2.292)	(2.046)		(2.046)	(4.338)
(+) Receita Financeira	4.405				4.405	5.912		5.912	10.317
EBITDA Ajustado	78.434	8.296	-	-	86.730	104.566	(8.296)	96.270	183.000
Margem EBITDA Ajustada	28,7%				30,8%	38,8%		36,9%	33,7%



Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (Valores em R\$ ('000))	2T15	2T14	Var. (%) 2T15 x 2T14	1T15	Var. (%) 2T15 x 1T15	6M15	6M14	Var. (%) 6M15 x 6M14
(+) Receita Financeira	10.117	9.982	1,4%	8.474	19,4%	18.591	22.608	-17,8%
Juros sobre Mensalidades e Acordos	4.405	1.742	152,9%	5.912	-25,5%	10.317	6.433	60,4%
Rendimentos de aplicações financeiras	1.427	7.267	-80,4%	1.647	-13,4%	3.074	14.789	-79,2%
Outros	4.285	973	340,4%	915	368,3%	5.200	1.386	275,2%
(-) Despesa Financeira	(20.435)	(10.668)	91,6%	(16.799)	21,6%	(37.234)	(19.681)	89,2%
Despesas de Juros	(7.725)	(4.568)	69,1%	(4.013)	92,5%	(11.738)	(7.543)	55,6%
Juros de Arrendamentos Mercantis	(8.727)	(5.229)	66,9%	(8.157)	7,0%	(16.884)	(10.471)	61,2%
Descontos Concedidos	(3.386)	(507)	567,9%	(756)	347,9%	(4.142)	(1.048)	295,2%
Outros	(597)	(364)	64,0%	(3.873)	-84,6%	(4.470)	(619)	622,1%
Resultado Financeiro	(10.318)	(686)	1404,1%	(8.325)	23,9%	(18.643)	2.927	-736,9%

As receitas financeiras aumentaram 1,4%, passando de R\$10,0 milhões no 2T14 para R\$ 10,1 milhões no 2T15. Excluindo a UNAMA/FIT e UnG, somaram R\$7,8 milhões. Essa redução ocorreu em virtude do menor saldo de caixa e títulos e valores mobiliários que passaram de R\$284,4 milhões ao final do 2T14 para R\$34,1 milhões no 2T15, uma vez que esses recursos foram utilizados para aquisições, investimentos em ativo fixo e pelo aumento do contas a receber de clientes, por conta dos atrasos nos pagamentos do FIES conforme descrito na seção “Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento”.

As despesas financeiras passaram de R\$ 10,7 milhões no 2T14, para R\$20,4 milhões no 2T15 e excluindo a UNAMA/FIT e UnG atingiu R\$14,4 milhões. Na comparação dos dois períodos esse aumento decorreu, principalmente:

- despesas de juros, que aumentou 69,1%, passando de 4,6 milhões no 2T14 para 7,7 milhões no 2T15, em virtude do aumento do CDI, o principal indexador de nosso endividamento.
- juros de arrendamentos mercantis relativo às propriedades alugadas, que passou de 5,2 milhões no 2T14 para 8,7 milhões no 2T15, representando um aumento de 66,9%, devido à inclusão dos arrendamentos mercantis referentes aos imóveis aonde estão locadas as unidades da UNAMA e UnG.
- Descontos concedidos, que alcançou de 3,4 milhões no 2T15 ante 0,5 milhão no 2T14, com uma variação de 567,9%, devido ao aumento dos descontos concedidos a alunos da UnG e UNAMA ao longo do 2T15 por conta da renovação de matrículas de alunos retardatários.

Como resultado do aumento das despesas financeiras e da redução das receitas financeiras, o resultado financeiro líquido representou uma despesa de R\$ 10,3 milhões no 2T15 contra R\$0,7 milhão no 2T14. Excluindo a UNAMA/FIT e UnG foi uma despesa financeira líquida de R\$6,6 milhões.

Lucro Líquido

Lucro Líquido (Valores em R\$ ('000))	2T15	2T14	Var. (%) 2T15 x 2T14	1T15	Var. (%) 2T15 x 1T15	6M15	6M14	Var. (%) 6M15 x 6M14
Lucro Operacional	61.205	60.629	1,0%	94.273	-35,1%	155.478	119.065	30,6%
(+) Resultado Financeiro	(10.318)	(686)	1404,1%	(8.325)	23,9%	(18.643)	2.927	-736,9%
(+) IR / CS do Exercício	(1.881)	(6.222)	-69,8%	(3.104)	-39,4%	(4.985)	(9.565)	-47,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido	49.006	53.721	-8,8%	82.844	-40,8%	131.850	112.427	17,3%
Margem Líquida	17,9%	30,6%	-12,6 p.p.	30,7%	-12,8 p.p.	24,3%	34,1%	-9,8 p.p.

O lucro operacional apresentou um crescimento de 1,0%, passando de R\$60,6 milhões no 2T14, para R\$61,2 milhões no 2T15.



O lucro líquido passou de R\$53,7 milhões no período de três meses encerrado em 30 de junho de 2014, para R\$49,0 milhões no mesmo período de 2015, representando uma redução de 8,8%. Como percentual da receita líquida, o lucro líquido do exercício passou de 30,6% para 17,9% nos mesmos períodos, representando uma redução de 12,6 p.p. na margem líquida. Excluindo o lucro líquido da UNAMA/FIT e UnG o resultado teria sido R\$30,0 milhões.

Dados Financeiros Proforma Unama/FIT e UnG

Resultados Por Unidade R\$MM	SER			UNAMA/FIT			UnG			Consolidado		
	1T	2T	6M	1T	2T	6M	1T	2T	6M	1T	2T	6M
Receita Líquida	191,7	190,8	382,5	49,8	42,3	92,0	28,0	40,1	68,1	269,5	273,2	542,7
Lucro Bruto	120,2	104,1	224,3	30,0	19,7	49,7	16,3	22,1	38,4	166,5	145,9	312,4
Margem Bruta (%)	62,7%	54,6%	58,6%	60,3%	46,6%	54,0%	58,3%	55,0%	56,4%	61,8%	53,4%	57,6%
EBITDA	72,5	50,9	123,4	23,3	13,1	36,4	10,7	12,2	23,0	106,6	76,2	182,8
Margem EBITDA (%)	37,8%	26,7%	32,3%	46,9%	31,0%	39,6%	38,4%	30,4%	33,7%	39,6%	27,9%	33,7%
EBITDA AJUSTADO	72,1	55,5	127,7	22,6	12,1	34,7	9,8	10,8	20,6	104,6	78,4	183,0
Margem EBITDA Ajustada (%)	37,6%	29,1%	33,4%	45,5%	28,7%	37,8%	35,0%	26,9%	30,2%	38,8%	28,7%	33,7%
Lucro / (Prejuízo) Líquido	52,4	30,0	82,4	21,3	10,4	31,7	9,1	8,6	17,7	82,8	49,0	131,9
Margem Lucro Líquido (%)	27,4%	15,7%	21,6%	42,9%	24,5%	34,4%	32,5%	21,5%	26,0%	30,7%	17,9%	24,3%

Para melhor acompanhamento da evolução do processo de captura de sinergias operacionais, resultados segregados apresentados entre Ser Educacional, UNAMA e UnG, não consideram rateios gerenciais entre as empresas.

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento

Evolução de Contas e Prazo Médio a Receber (Valores em R\$ ('000))	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
Contas a Receber Bruto	113.858	139.205	195.489	180.626	233.238	333.900	396.996
Mensalidades de alunos	35.883	33.970	43.577	35.479	73.922	103.462	93.071
FIES	43.470	69.776	109.410	101.518	107.340	156.316	234.269
PRONATEC	6.573	6.639	15.347	12.893	19.610	30.309	17.408
Acordos a receber	14.153	15.839	16.361	19.050	17.736	29.020	33.320
Créditos Educativos a Receber	10.973	10.376	9.628	9.023	8.730	8.171	8.202
Outros	2.806	2.605	1.166	2.663	5.900	6.622	10.726
Saldo PDD	(17.741)	(18.459)	(18.344)	(19.829)	(27.744)	(25.595)	(31.129)
Contas a Receber Líquido	96.117	120.746	177.145	160.797	205.494	308.305	365.867
Receita Líquida (Últimos 12 meses - FIES+Ex-FIES+Pronatec)	456.761	504.304	566.308	625.762	705.067	820.035	917.581
Dias do Contas a Receber Líquido (FIES+Ex-FIES+Pronatec)	76	86	113	93	105	135	144
Receita Líquida FIES (Últimos 12 meses)	193.504	230.853	266.072	306.304	351.278	372.502	391.635
Dias do Contas a Receber Líquido (FIES)	81	109	148	119	110	151	215

Nosso giro do contas a receber de FIES sofreu com os atrasos no cronograma de pagamentos e os efeitos da portaria 23/2014 e 02/2015, impactando no saldo do contas a receber de junho/15, levando nosso prazo médio de recebimento a subir significativamente nos últimos trimestres.

Nos primeiros dias de agosto, a Companhia recebeu o valor líquido de R\$45,5 milhões em pagamentos do Governo Federal, relacionados ao FIES (referência março). Além disso, no mesmo período, a Companhia já tem disponibilizado para recompra o CFT-E no valor bruto de R\$61 milhões (referência abril).



A Companhia constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa (PDD) em montante considerado suficiente pela administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber, considerando os riscos envolvidos. O critério utilizado pela Companhia é provisionar 100% dos recebíveis vencidos há mais de 180 dias, complementados pelo provisionamento do FIES.

Aging dos Acordos a Receber (Valores em R\$ ('000))	2T15	A.V. (%)	4T14	A.V. (%)
A vencer	11.044	33,1%	4.930	27,8%
Vencidas até 30 dias	4.000	12,0%	2.457	13,9%
Vencidas de 31 a 60 dias	3.250	9,8%	1.884	10,6%
Vencidas de 61 a 90 dias	2.948	8,8%	1.647	9,3%
Vencidas de 91 a 180 dias	6.201	18,6%	3.158	17,8%
Vencidas há mais de 180 dias	5.877	17,6%	3.660	20,6%
TOTAL	33.320	100,0%	17.736	100,0%
<i>% sobre o Contas a Receber Bruto</i>		8,4%		7,6%

Os acordos a receber de alunos referem-se a renegociações dos alunos inadimplentes da Companhia. Podemos observar na tabela acima que 33,1% dos acordos estavam a vencer.

A tabela abaixo mostra a evolução de nossa PDD no período de 31 de dezembro de 2014 a 30 de junho de 2015:

Constituição da Provisão para Devedores Duvidosos na DRE (Valores em R\$ ('000))	31/12/2014	Aumento bruto da provisão para inadimplência	Baixa	30/06/2015
Total	27.744	18.834	(15.449)	31.129

Investimento (CAPEX)

CAPEX (Valores em R\$ ('000))	6M15	% do Total	12M14
CAPEX Total	112.569	100,0%	295.568
Aquisição de Imóveis / Construção / Reforma de Campi	18.491	16,4%	81.681
Equipamentos / Biblioteca / TI	23.345	20,7%	43.221
Licença MEC	1.562	1,4%	3.788
Licenças de Software	3.644	3,2%	4.284
Convênios	259	0,2%	1.560
Intangíveis e Outros	2.899	2,6%	26.742
Aquisições	62.369	55,4%	134.292

No período de 6M15, a Companhia investiu R\$62,4 milhões da primeira parcela dos R\$199,1 milhões da aquisição da UnG, sendo que as demais parcelas serão pagas até 2019 conforme cronograma descrito na seção "endividamento". O maior valor de pagamento a seguir foi de R\$23,3 milhões referentes à compra de livros (títulos e publicações) para compor bibliotecas em unidades operacionais e R\$18,5 milhões utilizados para reforma de campi.



Endividamento

Endividamento (Valores em R\$ ('000))	30/06/2015	31/12/2014	Var. (%) jun15 x dez14
Patrimônio líquido	748.325	626.652	19,4%
Caixa e disponibilidades	34.128	73.248	-53,4%
Títulos e valores mobiliários	-	63.418	-100,0%
Endividamento bruto	(289.453)	(173.709)	66,6%
Empréstimos e Financiamentos	(119.829)	(107.937)	11,0%
Curto prazo	(38.464)	(33.264)	15,6%
Longo prazo	(81.365)	(74.673)	9,0%
Compromissos a pagar *	(169.624)	(65.772)	157,9%
Caixa (dívida) líquido	(255.325)	(37.043)	589,3%
Dívida líquida / EBITDA (udm)	0,84	0,15	

*Compromissos a pagar são referentes a aquisições realizadas e ainda não liquidadas.

Em 30 de junho de 2015, o Grupo Ser Educacional possuía uma dívida líquida de R\$255,3 milhões o que representa um índice de alavancagem (dívida líquida / EBITDA doze meses) de 0,84x comparado a 0,15x devido principalmente aos compromissos relacionados à aquisição da UnG que elevaram nosso compromissos a pagar em R\$136,9 milhões, comparado ao 4T14 e do aumento do contas a receber em 50% na comparação pelo mesmo período por conta principalmente do atraso dos pagamentos por parte do Governo Federal para o FIES e PRONATEC.

Cronograma da Dívida (Valores em R\$ ('000))	Empréstimos e Financiamentos	A.V. (%)	Compromissos a Pagar	A.V. (%)	Total	A.V. (%)
Curto Prazo	38.464	32,1%	68.234	40,2%	106.698	36,9%
Longo Prazo	81.365	67,9%	101.390	59,8%	182.755	63,1%
2016	18.527	15,5%	26.212	15,5%	44.739	15,5%
2017	25.201	21,0%	25.059	14,8%	50.260	17,4%
2018	17.976	15,0%	25.060	14,8%	43.036	14,9%
2019	9.736	8,1%	25.059	14,8%	34.795	12,0%
A partir de 2020	9.925	8,3%	-	0,0%	9.925	3,4%
Total de Empréstimos Financiamentos e compromissos	119.829	100,0%	169.624	100,0%	289.453	100,0%

Em relação ao cronograma da dívida, 32,1% correspondem à dívida de curto prazo, demonstrando que a Companhia possui prazos adequados para amortização de seu endividamento, além de um nível de alavancagem financeira confortável.

Fluxo de Caixa

No período de 6M15, a Companhia apresentou uma diminuição de caixa de R\$39,1 milhões, decorrentes da utilização de R\$49,2 milhões nas atividades de investimento e R\$10,6 milhões nas atividades de financiamento, contra uma geração de caixa de R\$20,6 milhões com as atividades operacionais, conforme reconciliação abaixo:



Geração de Caixa (Valores em R\$ ('000))	2T15	2T14	Var. (%) 2T15 x 2T14	6M15	6M14	Var. (%) 6M15 x 6M14
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	11.027	14.254	-22,6%	20.581	63.014	-67,3%
(-) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(12.095)	(33.056)	-63,4%	(49.151)	(77.095)	-36,2%
(+) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(10.515)	(6.983)	50,6%	(10.550)	(7.360)	43,3%
Aumento (Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	(11.583)	(25.785)	-55,1%	(39.120)	(21.441)	82,5%
Demonstração do aumento (Diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa						
No início do período	45.711	221.604	-79,4%	73.248	217.260	-66,3%
No fim do período	34.128	195.819	-82,6%	34.128	195.819	-82,6%
Aumento (Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	(11.583)	(25.785)	-55,1%	(39.120)	(21.441)	82,5%

O fluxo de caixa de investimentos representa o CAPEX da Companhia no período, excluindo-se a linha de Títulos e Valores Mobiliários. Importante destacar que nosso caixa operacional foi impactado com o ajuste do novo cronograma de recebimento e recompra do FIES a partir de 2015, em R\$ 47 milhões, uma vez que os recursos passaram a ser recebidos com atraso de 5 meses.

SOBRE O GRUPO SER EDUCACIONAL

Fundado em 2003 e com sede no Recife, o Grupo Ser Educacional (BM&FBOVESPA SEER3, Bloomberg SEER3:BZ e Reuters SEER3.SA) é um dos maiores grupos privados de educação do Brasil e líder nas regiões Nordeste e Norte em alunos matriculados. A Companhia oferece cursos de graduação, pós-graduação, técnicos e ensino a distância e está presente em 12 estados e 25 cidades, reunindo 37 unidades, em uma base consolidada de 149,9 mil alunos. A Companhia opera sob as marcas Faculdades Maurício de Nassau, UNINASSAU – Centro Universitário Maurício de Nassau, Faculdades Joaquim Nabuco, Escolas Técnicas Joaquim Nabuco e Maurício de Nassau, FIT – Faculdades Integradas dos Tapajós, UnG (Universidade Guarulhos) e UNAMA (Universidade da Amazônia), por meio das quais oferece mais de 750 cursos.

Este comunicado pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento do Grupo Ser Educacional. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração do Grupo Ser Educacional. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pelo Grupo Ser Educacional e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Ser Educacional S.A. (“Companhia”) e suas controladas (conjuntamente, “Grupo”) tem como atividades preponderantes o desenvolvimento e administração de atividades nas áreas de educação de graduação, pós graduação, educação profissional e outras áreas associadas à educação e a participação, como sócio ou acionista, em outras sociedades empresárias, no Brasil.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em Recife, Estado de Pernambuco é listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, no segmento especial denominado Novo Mercado, sob o código SEER3 onde negocia suas ações ordinárias.

O Grupo possui vinte e três empresas constituídas sob a forma de sociedades de responsabilidade limitada e, reúne duas Universidades, um Centro Universitário e vinte e duas faculdades, distribuídas em doze Estados do país.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de agosto de 2015, após exame dessas demonstrações pelos membros do Conselho Fiscal.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações trimestrais estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As informações intermediárias relativas ao trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2015 foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias, estão divulgadas na Nota 3.

As práticas contábeis adotadas na preparação da informação trimestral de 30 de junho de 2015 são as mesmas descritas na Nota 2 das demonstrações financeiras auditadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Controladora foram preparadas conforme CPC 21 – Demonstração intermediária e também de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas. Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Em uma combinação de negócios, os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes sociedades controladas, cuja participação é assim resumida:

	Diretas %		Indiretas %	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda	99,99	99,99	100,00	100,00
União de Ensino Superior do Pará – UNESPA (b)			100,00	100,00
Instituto Santareno de Educação Superior – ISES (b)			100,00	100,00
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
ADEA - Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
CETEBA - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Sociedade Educacional Cavalho Gomes Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda. (c)			100,00	(a)
FMN Clínica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Educred - Administradora de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Centro de Educação Continuada Maurício de Nassau Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda - SESPS	99,99	99,99	100,00	100,00
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda	99,99	99,99	100,00	100,00
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	99,99	99,99	100,00	100,00
CIESPI - Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Uninassau Participações S.A.	99,99	99,99	100,00	100,00
Nassau Escola de Aviação Civil Ltda. (d)	99,99	99,99	100,00	100,00
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda (e)	99,99	99,99	100,00	100,00
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda (f)	99,99	99,99	100,00	100,00

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) Empresa adquirida em 2015.
- (b) A União de Ensino Superior do Pará – UNESPA e Instituto Santareno de Educação Superior – ISES são controladas indiretas da Companhia através do Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda.
- (c) A Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda. é controlada indireta da Companhia através do CENESUP – Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.
- (d) Durante o primeiro trimestre de 2015 a razão social do Winglet Escola de Aviação foi modificada para Nassau Escola de Aviação Civil Ltda.
- (e) Durante o primeiro trimestre de 2015 a razão social do Associação de Ensino Superior Anglo Líder - AESAL foi modificada para Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda.
- (f) Durante o primeiro trimestre de 2015 a razão social do Centro Educacional e Desportivo FASE Ltda. foi modificada para Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda.

O período de abrangência das informações intermediárias das controladas incluídas na consolidação é coincidente com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as eliminações das operações realizadas entre as empresas consolidadas, sendo que para as contas do resultado, os valores apenas são consolidados da data em que o controle foi adquirido pela Companhia em diante.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

2.4.2 Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes e estão apresentados na nota 5.

2.4.3 Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" (Notas 2.3 e 2.5).

2.4.4 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Outras despesas operacionais, líquidas" no período em que ocorrem.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

2.4.5 Compensação de instrumentos financeiros

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber são decorrentes da prestação de serviços de atividades de ensino e não incluem montantes de serviços prestados após as datas dos balanços. Os serviços arrecadados, e ainda não prestados nas datas dos balanços, são contabilizados como mensalidades recebidas antecipadamente e são reconhecidos no respectivo resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*).

2.6 Provisão para crédito de liquidação duvidosa

É apresentada como redução das contas a receber e é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber decorrentes de mensalidades e de cheques a receber, considerando os riscos envolvidos. É calculada pela administração quando existe evidência objetiva de perda, considerando o fluxo de caixa esperado, descontado pela taxa efetiva de juros.

2.7 Investimentos em controladas (aplicável somente para as demonstrações financeiras intermediárias individuais)

Os investimentos em empresas controladas, nas demonstrações financeiras intermediárias da controladora, estão registrados pelo método da equivalência patrimonial.

A participação societária em controladas é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controlada. Nas demonstrações contábeis individuais, o ágio por expectativa de rentabilidade futura - goodwill é apresentado como parte do investimento.

2.8 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" no consolidado. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas.

Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

(b) Carteira de alunos

As relações contratuais com alunos, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante o período esperado da relação com o aluno.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Licenças e implantações de *softwares*

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a três anos.

(d) Credenciamento e Licenças de operação

Os Credenciamentos e as licenças de operação são capitalizadas com base nos gastos incorridos junto ao Ministério de Educação referentes à autorização e ao reconhecimento dos cursos oferecidos, assim como credenciamento das Unidades. Os Credenciamentos e as licenças têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante o período de vigência das licenças obtidas junto ao Ministério da Educação.

(e) Conteúdo Digital

O Conteúdo Digital é capitalizado com base nos custos incorridos para adquirir direitos de uso de conteúdos digitais a serem utilizados na prestação de serviço da Companhia. Esses custos são amortizados durante o prazo do contrato.

(f) Convênios

Os convênios são capitalizados com base nos custos incorridos para firmar contratos, junto a empresas parceiras, que confirmam aos alunos do Grupo o direito de exercer as atividades de graduação complementares, necessárias para sua formação acadêmica. Esses custos são amortizados durante o prazo dos referidos contrato.

(g) Fundo de comércio

São ativos intangíveis com prazo de vida útil definida, representados por valores pagos na aquisição de novos pontos comerciais (fundo de comércio). São amortizados linearmente de acordo com o prazo do contrato de aluguel dos imóveis alugados.

(h) Intangíveis identificados em aquisições

Os intangíveis identificados em aquisições são registrados inicialmente pelos seus valores justos com base em laudos de avaliação suportando os montantes alocados nas combinações de negócios efetuadas pela Companhia. Esses ativos intangíveis identificados em aquisições referem-se basicamente aos valores de licenças e credenciamentos de cursos perante ao MEC, marcas e carteira de clientes. Com exceção de carteira de clientes, estes ativos identificados em aquisições possuem vida útil indefinida e estão sujeitos a testes anuais de recuperabilidade.

(i) Marcas registradas

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As marcas registradas são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 15 a 20 anos. As marcas não possuem vida útil definida.

2.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada e perda para *impairment*. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil.

Os custos subsequentes ao do reconhecimento inicial são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

Os itens do ativo imobilizado são baixados quando vendidos ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado do período em que o ativo for baixado.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

2.10 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.11 Fornecedores e compromissos a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e os compromissos a pagar são obrigações decorrentes da aquisição de imóveis e dos saldos a pagar oriundos de combinações de negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar a fornecedores e os compromissos a pagar são apresentados como passivo não circulante.

As contas a pagar aos fornecedores e os compromissos a pagar são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.12 Arrendamento mercantil

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

O Grupo arrenda certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais o Grupo detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento em contrapartida de um passivo de arrendamento a pagar. Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em obrigações de arrendamentos mercantis. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

2.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.14 Provisões

As provisões para contingências (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança, com base nos julgamentos dos consultores jurídicos.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.15 Tributação

(a) Imposto de renda e contribuição social corrente

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem o imposto corrente. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido. Para as unidades que aderiram ao Programa Universidade para Todos "PROUNI", as atividades de ensino superior de graduação gozam de isenção, pelo período de vigência do termo de adesão, com relação ao Imposto de Renda de Pessoa Jurídica "IRPJ" e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido "CSLL".

(b) PIS e COFINS

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para as receitas das atividades de ensino, com exceção das atividades de graduação das unidades que aderiram ao Programa Universidade para Todos “PROUNI”, incidem o Programa de Integração Social “PIS” e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social “COFINS” nas alíquotas de 0,65% e 3,00%, respectivamente e, para as atividades não relacionadas a ensino, incidem o PIS à alíquota de 1,65% e a COFINS a 7,6%.

As atividades de graduação nas unidades que aderiram ao Programa Universidade para Todos “PROUNI” são isentas do Programa de Integração Social “PIS” e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social “COFINS”.

(c) PROUNI

As unidades que aderiram ao PROUNI gozam de isenção, pelo período de vigência do termo de adesão, com relação aos seguintes tributos federais:

- Imposto de Renda de Pessoa Jurídica “IRPJ” e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido “CSLL”, instituída pela Lei nº 7.689 de 15 de dezembro de 1988;
- COFINS, instituída pela Lei Complementar nº 70 de 30 de dezembro de 1991; e,
- PIS, instituída pela Lei Complementar nº 7 de 7 de setembro de 1970.

As isenções acima mencionadas são originalmente calculadas sobre o valor da receita auferida em decorrência da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação e cursos sequenciais de formação específica.

Em 12 de setembro de 2013, a Receita Federal do Brasil publicou a Instrução Normativa SRF nº 1394, que regulamenta a Lei nº 11.096/05. A Instrução Normativa SRF nº 1394 introduziu disposições em relação às isenções fiscais instituídas pelo PROUNI, que passa a produzir efeitos a partir de 1º de janeiro de 2014.

(d) ISS

As receitas das atividades de ensino incidem o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza “ISS”, conforme regulamentado na lei complementar 116/2003, nas alíquotas de 3,00% a 5,00%, a depender do município. O tributo é reconhecido de acordo com o reconhecimento de receita da Companhia.

2.16 Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por Lote de mil ações - utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme Pronunciamento Técnico CPC 41 (IAS 33).

2.17 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

2.18 Reconhecimento da receita, custos e despesas

As receitas, custos e despesas são reconhecidos pelo regime de competência.

(a) Receita de serviços

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber das atividades de ensino superior, pós-graduação, cursos livres e atividades educacionais correlatas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data do balanço.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As mensalidades dos cursos e seus respectivos descontos variam de acordo com o curso, a Unidade ou o termo acadêmico. As receitas são geradas com base em contratos de preço fixo, sendo reconhecidas mensalmente com base na prestação do serviço. Os recebimentos antecipados de mensalidades são registrados como “Adiantamentos de clientes” e reconhecidos no mês de competência da prestação dos serviços.

A Companhia aderiu, em outubro de 2013, ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico (PRONATEC), criado pelo Ministério da Educação (MEC) para expandir a oferta de cursos técnicos e profissionais de nível médio, e de cursos de formação inicial e continuada para trabalhadores brasileiros. As receitas são geradas com base na bolsa-formação, sendo reconhecidas mensalmente com base na prestação de serviço, considerando a confirmação de presença por cada aluno, de acordo com as condições e requisitos do programa.

A Companhia registra como desconto os encargos educacionais decorrentes dos contratos de financiamento garantidos pelos alunos que aderiram ao FGEDUC, de acordo com a Portaria Normativa Nº 21 de 21 de outubro de 2010, Portaria Normativa Nº 14 de 28 de junho de 2012 e Portaria Normativa Nº 3 de 3 de janeiro de 2014. Os encargos educacionais somam 5,63% da receita oriunda dos alunos que possuem adesão ao FGEDUC pelo FIES.

(b) Receitas e despesas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.19 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia, que estabelece 25% como mínimo obrigatório e os dividendos e juros sobre o capital próprio que eventualmente tenham sido pagos a título de antecipação durante o exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembléia Geral.

O efeito fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.20 Informações por segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de ensino superior presencial, a Companhia está organizada em uma única Unidade de negócio. Os cursos oferecidos pela Companhia, embora sejam destinados a um público diverso, não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Provisão para contingências

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos e internos. As provisões para contingências (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança, com base nos julgamentos dos consultores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Vide Nota 24.

(b) Perda (*impairment*) do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.9. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas elaboradas por especialistas externos e revisadas pela administração e levam em consideração estimativa de taxa de desconto e de crescimento de receitas, dentre outras, conforme detalhado na nota 10(e).

(c) Mensuração de valor justo nas combinações de negócios

A Companhia efetua análises nas datas das combinações de negócios dos ativos e passivos identificáveis, nos termos do CPC 15 (Combinação de negócios) e identifica os itens de ativos e passivos a serem registrados. Nesse contexto, utiliza-se de julgamentos para identificar os ativos intangíveis adquiridos, bem como passivos contingentes assumidos. Estimativas são utilizadas para determinação dos valores justos dos ativos e passivos da combinação e também do ágio residual. (As estimativas e metodologias utilizadas estão descritas na Nota 26).

(d) Provisão para devedores duvidosos

A Companhia efetua análises para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber decorrentes de mensalidades e de cheques a receber, considerando os riscos envolvidos e registra quando a administração identifica evidência objetiva de perda.

(e) Intangíveis de vida útil indefinida

A Companhia possui intangíveis identificados, licenças e credenciamento de cursos e marcas, oriunda de combinações de negócios o qual possuem vida útil indefinida. Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) nos intangíveis identificados o qual possuem vida útil indefinida, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.9. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas. A estimativa de vida útil para determinadas ativos intangíveis é feita pela administração com base no seu histórico e experiência no setor com relação ao uso desses intangíveis.

(f) Arrendamentos mercantis

A avaliação da classificação entre arrendamento operacional e financeiro leva em consideração estimativas de valor justo de imóveis arrendados para as atividades da Companhia, bem como estimativas de vida útil dos mesmos considerando o uso na sua operação. As estimativas de valor justo estão baseadas em laudos de terceiros especializados, assim como a vida útil estimada.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo não usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as Unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Risco de mercado

(i) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de curto e longo prazo e aplicações financeiras substancialmente atreladas a taxa pós fixada do certificado de depósitos interbancário (CDI).

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São avaliados cenários, levando em consideração refinanciamento e renovação de posições existentes. Com base nessa avaliação, o Grupo monitora o risco de variação significativa na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado de forma centralizada. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A política de vendas da Companhia e de suas controladas está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios. A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. No segmento de ensino superior presencial para os alunos contemplados pelo Programa de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior - FIES, a Companhia tem parte substancial dos créditos garantidos pelo Programa. Em dezembro de 2014, o Ministério da Educação e Cultura - MEC definiu a portaria normativa nº 23 que modifica principalmente o fluxo de pagamentos às instituições educacionais reduzindo a quantidade anual de repasses pelo MEC.

Os impactos da alteração na legislação ocorrerão a partir de 2015 e foram avaliados pela Administração da Companhia. Os impactos de repasse ocorrerão somente no ano de 2015 e serão regularizados a partir de 2016, inclusive com os repasses atrasados.

A Companhia mantém registrado provisão para créditos de liquidação duvidosa para fazer face ao risco de crédito, incluindo os potenciais riscos de inadimplência da parcela não garantida dos alunos beneficiados pelo FIES. Essa análise de crédito avalia a qualidade do crédito dos alunos levando em consideração o histórico de pagamentos, prazo do relacionamento com a instituição, análise de crédito (SPC e Serasa).

A administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado, conforme Nota 7 (e) que demonstra também a movimentação da provisão para devedores duvidosos no período.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas, atuam de acordo com sua política financeira, onde os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários encontram-se com instituições financeiras com risco de crédito mínimo BBB de acordo com as agências de crédito Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco de liquidez

É o risco de não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de junho de 2015				
Empréstimos e financiamentos	38.768	34.103	49.507	10.761
Arrendamento Mercantil	22.426	11.213	67.278	272.894
Compromissos a pagar	11.768	1.153		
Em 31 de dezembro de 2014				
Empréstimos e financiamentos	27.469	33.601	51.931	598
Arrendamento Mercantil	22.426	44.852	67.278	250.468
Compromissos a pagar	14.876	2.952		
	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de junho de 2015				
Empréstimos e financiamentos	43.415	38.526	58.970	11.411
Arrendamento Mercantil	38.998	19.499	116.994	512.390
Compromissos a pagar	68.234	26.213	75.177	
Em 31 de dezembro de 2014				
Empréstimos e financiamentos	30.883	36.741	58.975	956
Arrendamento Mercantil	33.346	66.692	100.038	393.795
Compromissos a pagar	52.820	12.952		

descontados contratados.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual da soma dívida líquida com o patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro 2014 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Total de empréstimos e financiamentos bancários	119.829	107.937
Total de compromissos a pagar	169.624	65.772
Caixa e equivalentes de caixa	(34.128)	(73.248)
Títulos e valores mobiliários		(63.418)
Dívida líquida	<u>255.325</u>	<u>37.043</u>
Total do patrimônio líquido	<u>748.325</u>	<u>626.652</u>
Patrimônio líquido mais dívida líquida (capital total)	1.003.650	663.695
Índice de alavancagem financeira	25%	6%

4.3 Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

A Deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os instrumentos financeiros do Grupo são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, depósitos judiciais, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 se aproximam dos valores de mercado. Os principais riscos atrelados às operações do Grupo estão ligados à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

A instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com relação aos empréstimos, referem-se a operações cujo valor registrado é próximo do valor de mercado desses instrumentos financeiros. As aplicações com CDI estão registrados a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 30 de junho de 2015, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base na última taxa básica de juros determinada pelo BACEN na reunião do Comitê de Política Monetária em 03 de junho de 2015 (13,75% a.a), utilizou-se esta taxa como cenário provável para o ano. A partir desta, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para cada cenário foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 30 de junho de 2015, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI e TJLP com cada cenário.

Cenário Elevação do CDI e TJLP				
Operações	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Aplicações Financeiras 28.462	CDI	13,75% 3.914	17,19% 4.892	20,63% 5.870
Títulos e Valores Mobiliários -	CDI	13,75% -	17,19% -	20,63% -
Operações	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Financiamentos - Capital de Giro (85.935)	CDI	13,75% (11.816)	17,19% (14.770)	20,63% (17.724)
Finame (20.828)	TJLP	6,50% (1.354)	8,13% (1.692)	9,75% (2.031)
Compromissos a pagar (44.168)	CDI	13,75% (6.073)	17,19% (7.591)	20,63% (9.110)
Compromissos a pagar (120.902)	IGP-M	5,59% (6.758)	6,99% (8.448)	8,39% (10.138)
Compromissos a pagar (10.000)	IPCA	8,05% (805)	10,06% (1.006)	12,08% (1.208)
Posição Líquida		(22.893)	(28.616)	(34.339)
Cenário Queda do CDI e TJLP				
Operações	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Aplicações Financeiras 28.462	CDI	13,75% 3.914	10,31% 2.935	6,88% 1.957
Títulos e Valores Mobiliários -	CDI	13,75% -	10,31% -	6,88% -
Operações	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Financiamentos - Capital de Giro (85.935)	CDI	13,75% (11.816)	10,31% (8.862)	6,88% (5.908)
Finame (20.828)	TJLP	6,50% (1.354)	4,88% (1.015)	3,25% (677)
Compromissos a pagar (44.168)	CDI	13,75% (6.073)	10,31% (4.555)	6,88% (3.037)
Compromissos a pagar (120.902)	IGP-M	5,59% (6.758)	6,99% (8.448)	8,39% (10.138)
Compromissos a pagar (10.000)	IPCA	8,05% (805)	10,06% (1.006)	12,08% (1.208)
Posição Líquida		(22.893)	(20.951)	(19.010)

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**5 Instrumentos financeiros por categoria****(a) Controladora**

	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	1.531	1.796
Contas a receber de clientes	142.644	87.083
Partes relacionadas	34.684	7.478
	<u>178.859</u>	<u>96.357</u>
Mensurados ao valor justo		
Caixa e equivalentes de caixa	27.432	37.225
Títulos e valores mobiliários	-	63.418
	<u>27.432</u>	<u>100.643</u>
	<u>206.291</u>	<u>197.000</u>
Outros passivos financeiros registrados ao custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	112.417	100.144
Arrendamentos mercantis	149.060	150.522
Partes relacionadas	27.969	26.067
Fornecedores	8.979	10.599
Compromissos a pagar	12.921	17.828
	<u>311.346</u>	<u>305.160</u>

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de junho de 2015	
	Valor Contábil	Valor Justo
Empréstimos e recebíveis		
Numerários em caixa e bancos	1.531	1.796
Contas a receber de clientes	142.644	87.083
Partes relacionadas	34.684	7.478
	<u>178.859</u>	<u>96.357</u>
Mensurados ao valor justo		
Aplicações financeiras	27.432	37.225
	<u>27.432</u>	<u>37.225</u>
Outros passivos financeiros registrados ao custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	112.417	100.144
Arrendamentos mercantis	149.060	150.522
Partes relacionadas	27.969	26.067
Fornecedores	8.979	10.599
Compromissos a pagar	12.921	17.828
	<u>311.346</u>	<u>305.160</u>

(b) Consolidado

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	5.666	8.640
Contas a receber de clientes	365.867	205.494
Partes relacionadas		
	<u>371.533</u>	<u>214.134</u>
Mensurados ao valor justo		
Caixa e equivalentes de caixa	28.462	64.608
Títulos e valores mobiliários		63.418
	<u>28.462</u>	<u>128.026</u>
	<u>399.995</u>	<u>342.160</u>
Outros passivos financeiros registrados ao custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	119.829	107.937
Arrendamentos mercantis	256.365	221.347
Fornecedores	16.536	17.314
Compromissos a pagar	169.624	65.772
	<u>562.354</u>	<u>412.370</u>

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de junho de 2015	
	Valor Contábil	Valor Justo
Empréstimos e recebíveis		
Numerários em caixa e bancos	5.666	8.640
Contas a receber de clientes	365.867	205.494
Partes relacionadas		
	<u>371.533</u>	<u>214.134</u>
Mensurados ao valor justo		
Aplicações financeiras	28.462	64.608
	<u>28.462</u>	<u>64.608</u>
Outros passivos financeiros registrados ao custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	119.829	107.937
Arrendamentos mercantis	256.365	221.347
Fornecedores	16.536	17.314
Compromissos a pagar	169.624	65.772
	<u>562.354</u>	<u>412.370</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Numerários em caixa	256	225	1.046	1.275
Bancos - conta corrente	1.275	1.571	4.620	7.365
Aplicações financeiras	27.432	37.225	28.462	64.608
Caixa e equivalentes de caixa	<u>28.963</u>	<u>39.021</u>	<u>34.128</u>	<u>73.248</u>
Debêntures de Instituições financeiras		63.418		63.418
Títulos e Valores mobiliários		<u>63.418</u>		<u>63.418</u>
Total	<u>28.963</u>	<u>102.439</u>	<u>34.128</u>	<u>136.666</u>

O Caixa e equivalentes de caixa consiste em numerário disponível na Companhia, saldos mantidos em bancos e aplicações financeiras de curto prazo com vencimento não superior a 90 dias, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins, de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras e debêntures estão da seguinte forma:

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Banco	Remuneração	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Banco Santander	Compromissada - 102,0% do CDI				27.340
Banco Itaú	Compromissada - 99,5% do CDI			730	
Banco Itaú	Compromissada - 95,0% do CDI			237	
Banco Santander	CDB - 101,0% do CDI		36.543		36.543
Banco Santander	CDB - 100,0% do CDI	7.850	446	7.850	446
Banco Safra	CDB - 100,0% do CDI	14	112	14	112
Banco do Brasil	CDB - 100,0% do CDI				27
Caixa Economica Federal	CDB - 100,0% do CDI	19.568	124	19.568	124
Banco Bradesco	CDB - 100,0% do CDI			63	16
	Aplicações financeiras	27.432	37.225	28.462	64.608
Banco Santander	Debêntures - 103,5% do CDI		58.722		58.722
Banco Bradesco	Debêntures - 100,0% do CDI		4.696		4.696
	Títulos e valores mobiliários		63.418		63.418

7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Mensalidades de alunos (a)	23.482	23.954	93.071	73.922
FIES a Receber (c)	97.232	39.705	234.269	107.340
Pronatec	13.823	15.520	17.408	19.610
Acordos a receber (b)	12.571	9.599	33.320	17.736
Creditos educativos a receber (d)	6.116	6.296	8.202	8.730
Outros	1.617	1.803	10.726	5.900
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (e)	(12.197)	(9.794)	(31.129)	(27.744)
	142.644	87.083	365.867	205.494
(-) Circulante	(140.526)	(83.837)	(362.643)	(201.321)
Não circulante	2.118	3.246	3.224	4.173

Os recebíveis não circulantes referem-se aos créditos educativos a receber.

(a) Mensalidades de alunos

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a análise do vencimento dos saldos de mensalidades de alunos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Vencidas até 30 dias	4.163	7.714	18.402	26.377
Vencidas de 31 a 60 dias	3.591	3.721	16.239	10.202
Vencidas de 61 a 90 dias	3.704	3.908	16.641	10.179
Vencidas de 91 a 180 dias	5.273	3.307	24.459	10.796
Vencidas há mais de 180 dias	6.802	5.370	17.963	16.545
	<u>23.533</u>	<u>24.020</u>	<u>93.704</u>	<u>74.099</u>
Créditos a identificar	(51)	(66)	(633)	(177)
	<u>23.482</u>	<u>23.954</u>	<u>93.071</u>	<u>73.922</u>

(b) Acordos a receber

A administração da Companhia mantém critérios rígidos que não permitem rolagem de dívida de um semestre para o outro. A Companhia oferece toda forma e meios de pagamento ao aluno, porém considera seus respectivos limites de crédito, e se necessário, solicita a presença de fiador para o crédito concedido. Os acordos a receber de alunos referem-se a renegociações dos alunos inadimplentes da Companhia. Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a análise do vencimento dos saldos de acordos a receber é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
A vencer	3.364	2.613	11.044	4.930
Vencidas até 30 dias	1.497	1.307	4.000	2.457
Vencidas de 31 a 60 dias	1.289	1.033	3.250	1.884
Vencidas de 61 a 90 dias	1.206	876	2.948	1.647
Vencidas de 91 a 180 dias	2.625	1.723	6.201	3.158
Vencidas há mais de 180 dias	2.590	2.047	5.877	3.660
	<u>12.571</u>	<u>9.599</u>	<u>33.320</u>	<u>17.736</u>

(c) FIES a receber

Os créditos educativos a receber - Sistema FIES, estão representados pelos créditos educacionais, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos junto à Caixa Econômica Federal - CEF e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, sendo os recursos financeiros repassados mensalmente pela CEF e pelo Banco do Brasil em conta corrente bancária específica. O referido montante tem sido utilizado para pagamento das contribuições previdenciárias retidas (INSS sobre salários) dos funcionários da Companhia, bem como convertidos em caixa por meio de leilões dos títulos do Tesouro Nacional.

No final de 2014, o Ministério da Educação e Cultura emitiu as portarias normativas nº 21 e nº 23, que tratam da revisão dos prazos para repasses pelo governo federal em 2015 e regras de pontuação para aceitação de alunos no programa FIES.

(d) Créditos educativos

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outros créditos educativos a receber estão representados pelos créditos educacionais do Fundaplub (Fundação Aplub de Crédito Educativo) e Educured, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos e aprovados pela Companhia, e estão registrados a valor presente. Tais recursos financeiros serão repassados à Companhia e suas controladas após a formatura dos respectivos alunos.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Credito educativo a receber				
Fundaplub e Educured	6.116	6.296	8.202	8.730
	<u>6.116</u>	<u>6.296</u>	<u>8.202</u>	<u>8.730</u>
(-) Circulante	(3.998)	(3.050)	(4.978)	(4.557)
Não circulante	<u>2.118</u>	<u>3.246</u>	<u>3.224</u>	<u>4.173</u>

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a análise do vencimento dos saldos de crédito educativo a receber é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
A vencer	5.218	5.574	6.775	7.510
Vencidas até 30 dias	165	79	240	128
Vencidas de 31 a 60 dias	120	65	177	107
Vencidas de 61 a 90 dias	88	63	136	105
Vencidas de 91 a 180 dias	223	175	355	294
Vencidas há mais de 180 dias	<u>302</u>	<u>340</u>	<u>519</u>	<u>586</u>
	<u>6.116</u>	<u>6.296</u>	<u>8.202</u>	<u>8.730</u>

(e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

No presente momento o cálculo da Companhia na provisão para créditos de liquidação duvidosa refere-se a provisão dos títulos vencidos há mais de 180 dias, que considera o ciclo semestral de matrícula. A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização das mensalidades, negociações a receber e outros ativos a receber, considerando evidências objetivas de perda incorrida.

O cálculo da PCLD para alunos que possuem o crédito educativo do FIES foi realizado da seguinte forma:

- (i) Alunos FIES com fiador (foi constituída provisão para o percentual de 2,25% dos contas a receber com essa característica, considerando as premissas de 15% de risco de crédito sobre 15% de inadimplência).
- (ii) Para o risco não coberto do FGEDUC foi constituída provisão para os 10% dos créditos de responsabilidade das mantenedoras (sendo que o Fundo Garantidor é responsável pelos 90% restantes) sobre os 15% de risco de crédito sobre uma estimativa de 15% de inadimplência, ou seja, 0,225%.
- (iii) Para o risco não coberto do FGEDUC foi constituída para os 20% de responsabilidade das mantenedoras (sendo que o Fundo Garantidor é responsável pelos 80% restantes) sobre os 15% de risco de crédito sobre uma estimativa de 15% de inadimplência, ou seja, 0,450%.

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em adição a política supramencionada a Companhia realiza uma análise detalhada do contas a receber, onde não foram observados itens sujeitos a não recuperabilidade.

A Companhia efetua baixa definitiva dos créditos considerados incobráveis dos títulos vencidos há mais de 360 dias trimestralmente.

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
No início do período / exercício	9.794	8.957	27.744	17.741
Baixa de créditos incobráveis	(5.071)	(10.129)	(15.449)	(15.465)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa de contas a receber	7.474	10.966	18.834	25.468
No final do período / exercício	<u>12.197</u>	<u>9.794</u>	<u>31.129</u>	<u>27.744</u>

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, encontram-se vencidas, mas não *impaired* os seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Vencidas até 30 dias	5.825	3.829	22.636	8.486
Vencidas de 31 a 60 dias	5.000	3.351	19.664	6.775
Vencidas de 61 a 90 dias	4.998	3.943	19.724	7.326
Vencidas de 91 a 180 dias	8.121	8.663	31.016	15.800
	<u>23.944</u>	<u>19.786</u>	<u>93.040</u>	<u>38.387</u>

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**8 Tributos a recuperar e a recolher**

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Tributos a recuperar				
Imposto de renda e contribuição social a compensar	1.304	1.075	2.407	2.736
Imposto sobre serviço - ISS			28	27
Pis e cofins a compensar	178	392	1.374	443
INSS a recuperar	8	7	35	35
Outros			46	48
	<u>1.490</u>	<u>1.474</u>	<u>3.890</u>	<u>3.289</u>

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Tributos a recolher				
Imposto sobre serviço - ISS	1.478	1.543	8.399	5.767
PIS e COFINS	106	324	743	979
Imposto de renda retido na fonte	706	2.023	4.113	4.368
INSS	1	1	607	607
IPTU a recolher	544	33	1.134	69
Outros	116	31	222	201
	<u>2.951</u>	<u>3.955</u>	<u>15.218</u>	<u>11.991</u>

9 Investimentos**(a) Composição do saldo (Controladora)**

	Controladora	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Investimentos em empresas controladas	509.740	400.625
	<u>509.740</u>	<u>400.625</u>

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(b) Movimentação do saldo de investimento em empresas controladas (Controladora)**

	Controladora	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
No início do exercício	400.625	188.946
Aumento de capital		137.052
Participação nos lucros de subsidiárias	109.961	116.957
Distribuição de lucros de subsidiárias		(52.717)
Aquisição de controladas		10.387
Outros	(846)	
No final do exercício	<u>509.740</u>	<u>400.625</u>

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Participação (Controladora)

	Participação Direta	Participação Indireta	Patrimônio Líquido	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento 31/12/2014	Goodwill 31/12/2014
Controladas Diretas						
CETEBA - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.	99,99	100,00	4.631	779	4.631	4.140
FMN Clínica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	99,99	100,00	138	73	138	
CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.	99,99	100,00	23.840	27.411	23.840	
Educred - Administradora de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	99,99	100,00	1.258	1.312	1.258	
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	99,99	100,00	26.185	10.769	26.185	4.362
Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda	99,99	100,00	166.497	29.712	166.497	
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	99,99	100,00	1.127	947	1.127	
ADEA - Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda.	99,99	100,00	24.270	21.625	24.270	5.125
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	99,99	100,00	34.542	8.458	34.542	8.405
Centro de Educação Continuada Maurício de Nassau Ltda.	99,99	100,00	1.003	1.842	1.003	
Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda - SESPS	99,99	100,00	8.867	(3.326)	8.867	1.043
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda	99,99	100,00	15.889	8.606	15.889	959
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	99,99	100,00	6.940	1.892	6.940	8.439
CIESPI - Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda.	0,01	100,00	4.423		4.423	
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda.	99,99	100,00	15.559	8.448	15.559	5.583
Uninassau Participações S.A.	99,99	99,99				
Nassau Escola de Aviação Civil Ltda.	99,99	100,00				120
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	99,99	100,00	2.782	(522)	3.621	1.121
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda	99,99	100,00	3.380	(347)	3.380	2.232
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda	99,99	100,00	7.854	(722)	7.854	2.692
Combinação de negócios						
Faculdade Decisão - FADE					2.300	1.080
Faculdades COC de Maceió - FACOCMA					3.000	
Total			349.185	116.957	355.324	45.301
Controladas Indiretas						
União de Ensino Superior do Pará – UNESPA		100,00	27.292	(1.236)	85.792	82.252
Instituto Santareno de Educação Superior – ISES		100,00	(1.126)	(129)	7.174	6.088
			26.166	(1.365)	92.966	88.340

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Participação Direta	Participação Indireta	Patrimônio Líquido	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento 30/06/2015	Goodwill 30/06/2015
Controladas Diretas						
CETEBÁ - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.	99,99	100,00	4.697	(143)	4.697	4.140
FMN Clínica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	99,99	100,00	180	43	180	
CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.	99,99	100,00	50.418	26.573	50.418	
Educred - Administradora de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	99,99	100,00	1.638	379	1.638	
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	99,99	100,00	30.493	4.297	30.493	4.362
Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda.	99,99	100,00	214.800	48.303	214.800	
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	99,99	100,00	2.257	1.127	2.257	
ADEA - Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda.	99,99	100,00	34.813	10.566	34.813	5.125
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	99,99	100,00	35.813	1.264	35.813	8.405
Centro de Educação Continuada Maurício de Nassau Ltda.	99,99	100,00	1.717	716	1.717	
Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda - SESPS	99,99	100,00	6.754	(1.451)	7.221	1.043
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda	99,99	100,00	21.082	6.371	22.344	959
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	99,99	100,00	8.070	4.814	11.754	8.662
CIESPI - Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda.	99,99	100,00	8.237	3.823	8.237	
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda.	99,99	100,00	16.558	5.708	21.224	5.360
Uninassau Participações S.A.	99,99	99,99				
Nassau Escola de Aviação Civil Ltda.	99,99	100,00				120
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	99,99	100,00	2.151	(1.181)	2.151	573
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda	99,99	100,00	526	(348)	3.026	2.232
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda	99,99	100,00	2.880	(900)	5.980	3.668
Combinação de negócios						
Faculdade Decisão - FADE					2.300	1.028
Faculdades COC de Maceió - FACOCMA					3.000	
Total			443.084	109.961	464.063	45.677
Controladas Indiretas						
União de Ensino Superior do Pará – UNESPA		100,00	60.473	32.132	118.873	87.136
Instituto Santareno de Educação Superior – ISES		100,00	(1.042)	33	7.258	5.320
Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda.		100,00	18.686	17.473	221.414	44.623
			78.117	49.638	347.545	137.079

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Intangível

(a) Controladora

	Marcas e patentes	Licenças e implantações de software	Licenças de operação	Convênios	Carteira de alunos	Conteúdo Digital	Fundo de Comércio	Total
Em 31 de dezembro 2014								
Saldo inicial	531	4.287	1.539	696	28	68		7.149
Aquisições		4.170	1.519	1.517		450	359	8.015
Amortização		(940)	(652)	(208)	(28)	(86)		(1.914)
Saldo contábil, líquido	531	7.517	2.406	2.005		432	359	13.250
Em 31 de dezembro 2014								
Custo	531	11.507	4.019	2.915	828	622	359	20.781
Amortização acumulada		(3.990)	(1.613)	(910)	(828)	(190)		(7.531)
Saldo contábil, líquido	531	7.517	2.406	2.005		432	359	13.250
Em 30 de junho de 2015								
Saldo inicial	531	7.517	2.406	2.005		432	359	13.250
Aquisições		4.080	337	251		950	440	6.058
Transferência							(18)	(18)
Amortização		(1.229)	(630)	43		(58)		(1.874)
Saldo contábil, líquido	531	10.368	2.113	2.299		1.324	781	17.416
Em 30 de junho de 2015								
Custo	531	15.587	4.356	3.166	828	1.572	781	26.821
Amortização acumulada		(5.219)	(2.243)	(867)	(828)	(248)		(9.405)
Saldo contábil, líquido	531	10.368	2.113	2.299		1.324	781	17.416
Taxas anuais médias de amortização %		20	33	25	25	20	20	

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(b) Consolidado**

	Marcas e patentes	Licenças e implantações de software	Licenças de operação	Convênios	Carteira de alunos	Conteúdo Digital	Fundo de Comércio	Goodwill	Intangíveis identificados em aquisições	Total
Em 31 de dezembro 2014										
Saldo inicial	539	4.470	2.817	701	225	68		40.801	21.228	70.849
Aquisições	34	4.284	3.788	1.558		451	359	92.940	69.900	173.314
Aquisições oriundas das combinações de negócios		136								136
Amortização		(980)	(1.182)	(208)	(28)	(86)				(2.484)
Saldo contábil, líquido	<u>573</u>	<u>7.910</u>	<u>5.423</u>	<u>2.051</u>	<u>197</u>	<u>433</u>	<u>359</u>	<u>133.741</u>	<u>91.128</u>	<u>241.815</u>
Em 31 de dezembro 2014										
Custo	573	16.825	8.417	2.961	1.025	623	359	133.741	91.128	255.652
Amortização acumulada		(8.915)	(2.994)	(910)	(828)	(190)				(13.837)
Saldo contábil, líquido	<u>573</u>	<u>7.910</u>	<u>5.423</u>	<u>2.051</u>	<u>197</u>	<u>433</u>	<u>359</u>	<u>133.741</u>	<u>91.128</u>	<u>241.815</u>
Em 30 de junho de 2015										
Saldo inicial	573	7.910	5.423	2.051	197	433	359	133.741	91.128	241.815
Aquisições		5.140	1.562	257		949	454	49.015	111.600	168.977
Aquisições oriundas das combinações de negócios		751								751
Amortização acumulada oriunda das combinações de negócios		(13)								(13)
Amortização		(1.772)	(1.379)	42		(57)			(2.339)	(5.505)
Saldo contábil, líquido	<u>573</u>	<u>12.016</u>	<u>5.606</u>	<u>2.350</u>	<u>197</u>	<u>1.325</u>	<u>813</u>	<u>182.756</u>	<u>200.389</u>	<u>406.025</u>
Em 30 de junho de 2015										
Custo	573	22.716	9.979	3.218	1.025	1.572	813	182.756	202.728	425.380
Amortização acumulada		(10.700)	(4.373)	(868)	(828)	(247)			(2.339)	(19.355)
Saldo contábil, líquido	<u>573</u>	<u>12.016</u>	<u>5.606</u>	<u>2.350</u>	<u>197</u>	<u>1.325</u>	<u>813</u>	<u>182.756</u>	<u>200.389</u>	<u>406.025</u>
Taxas anuais médias de amortização %		20	33	25	25	20	20			

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(c) Goodwill**

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o *goodwill* apurado nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
CETEBA - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.	4.140	4.140
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	8.405	8.405
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	4.362	4.362
ADEA - Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda.	5.125	5.125
Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda - SESPS	1.043	1.043
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda	959	959
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	8.662	8.439
CIESPI - Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda.	5.360	5.583
Nassau Escola de Aviação Civil Ltda.	120	120
Faculdade Decisão - FADE	1.028	1.080
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	573	1.121
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda	2.232	2.232
União de Ensino Superior do Pará – UNESPA	87.136	82.252
Instituto Santareno de Educação Superior – ISES	5.320	6.088
Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda.	44.623	
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda	3.668	2.792
	<u>182.756</u>	<u>133.741</u>

O *goodwill* apurado nas aquisições em investimentos possui vida útil indefinida, conseqüentemente é efetuado anualmente o teste de recuperação destes ativos. Vide item (e) desta nota explicativa.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Intangíveis identificados em aquisições

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os intangíveis identificados apurados nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	30 de junho de 2015				31 de dezembro de 2014			
	Licenças de cursos (i)	Marcas (i)	Carteira de Clientes	Total	Licenças de cursos (i)	Marcas (i)	Carteira de Clientes	Total
Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda - SESPS	667			667	667			667
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda	1.261			1.261	1.261			1.261
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	4.404	508		4.912	4.404	508		4.912
CIESPI - Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda.	5.996	692		6.688	5.996	692		6.688
Faculdade Decisão - FADE	2.300			2.300	2.200	100		2.300
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	2.400	100		2.500	2.400	100		2.500
Faculdades COC de Maceió - FACOCMA	3.000			3.000	3.000			3.000
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda	2.700	400		3.100	2.700	400		3.100
União de Ensino Superior do Pará - UNESPA	45.500	12.100	800	58.400	45.500	12.100	800	58.400
Instituto Santareno de Educação Superior - ISES	7.600	700		8.300	7.600	700		8.300
Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda.	89.000	17.400	5.200	111.600				
	<u>164.828</u>	<u>31.900</u>	<u>6.000</u>	<u>202.728</u>	<u>75.728</u>	<u>14.600</u>	<u>800</u>	<u>91.128</u>

- (i) As licenças de cursos e marcas adquiridas através de combinação de negócios foram registradas inicialmente pelo seu valor justo. Esses ativos intangíveis identificados em aquisições possuem vida útil indefinida e estão sujeitos a testes anuais de recuperabilidade.

(e) Perda (impairment) do goodwill e intangíveis com vida útil indefinida

O goodwill e intangíveis identificados com vida útil indefinida são alocados às unidades geradoras de caixa (UGC), identificadas de acordo com as respectivas unidades que se beneficiam da transação e que não geram benefícios econômicos para o Grupo.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos, usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas apresentadas a seguir. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor no qual a UGC atua.

O teste de recuperação dos ativos foi efetuado em 31 de dezembro de 2014. Para o trimestre findo em 30 de junho de 2015 não houve nenhum fator que indicasse a necessidade de reexecução do teste para esse trimestre.

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**11 Imobilizado****(a) Composição do saldo – Controladora**

	Computador	Edificações e benfeitorias	Propriedades em Arrendamentos Mercantis	Equipamentos e instalações	Veículos e Aeronaves	Móveis e utensílios	Livros	Terrenos	Total em operações	Obras em andamento	Imobilizado total
Em 31 de dezembro 2014											
Saldo inicial	6.501	61.010	134.350	11.774	6.362	6.798	10.085	3.797	240.677	16.206	256.883
Aquisições	6.574	37.886		7.578	25.721	3.597	5.684		87.040	31.395	118.435
Alienação					(5.638)				(5.638)		(5.638)
Reclassificação		24.392							24.392	(24.392)	
Depreciação	(1.719)	(2.362)	(7.361)	(2.151)	(670)	(909)	(1.495)		(16.667)		(16.667)
Saldo contábil, líquido	11.356	120.926	126.989	17.201	25.775	9.486	14.274	3.797	329.804	23.209	353.013
Em 31 de dezembro 2014											
Custo	15.571	135.124	149.668	23.184	26.145	12.154	21.872	3.797	387.515	23.209	410.724
Depreciação acumulada	(4.215)	(14.198)	(22.679)	(5.983)	(370)	(2.668)	(7.598)		(57.711)		(57.711)
Saldo contábil, líquido	11.356	120.926	126.989	17.201	25.775	9.486	14.274	3.797	329.804	23.209	353.013
Em 30 de junho de 2015											
Saldo inicial	11.356	120.926	126.989	17.201	25.775	9.486	14.274	3.797	329.804	23.209	353.013
Aquisições	1.934	4.031		3.057		1.572	2.057		12.651	5.417	18.068
Depreciação	(1.827)	(2.399)	(3.680)	(1.055)	(812)	(769)	(1.222)		(11.764)		(11.764)
Saldo contábil, líquido	11.463	122.558	123.309	19.203	24.963	10.289	15.109	3.797	330.691	28.626	359.317
Em 30 de junho de 2015											
Custo	17.505	139.155	149.668	26.241	26.145	13.726	23.929	3.797	400.166	28.626	428.792
Depreciação acumulada	(6.042)	(16.597)	(26.359)	(7.038)	(1.182)	(3.437)	(8.820)		(69.475)		(69.475)
Saldo contábil, líquido	11.463	122.558	123.309	19.203	24.963	10.289	15.109	3.797	330.691	28.626	359.317
Taxas anuais médias de depreciação %	20	4	4,3	10	6,9	10	20				

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**b) Composição do saldo – Consolidado**

	Computador	Propriedades em						Total em operações	Obras em andamento	Imobilizado total	
		Edificações e benfeitorias	Arrendamentos Mercantis	Equipamentos e instalações	Veículos e Aeronaves	Móveis e utensílios	Livros Terrenos				
Em 31 de dezembro 2014											
Saldo inicial	10.771	76.573	141.010	22.958	6.483	11.718	15.842	3.837	289.192	26.325	315.517
Aquisições	9.000	47.491	62.824	16.037	25.898	6.440	12.563		180.253	44.718	224.971
Alienação					(5.638)				(5.638)		(5.638)
Aquisições oriundas das combinações de negócios	394	3.912		4.292	149	651	3.678		13.076		13.076
Reclassificação		46.516							46.516	(46.516)	
Depreciação	(2.844)	(3.151)	(7.804)	(3.811)	(694)	(1.450)	(2.385)		(22.139)		(22.139)
Saldo contábil, líquido	17.321	171.341	196.030	39.476	26.198	17.359	29.698	3.837	501.260	24.527	525.787
Em 31 de dezembro 2014											
Custo	35.276	194.688	221.331	63.625	27.250	27.658	52.385	3.837	626.050	24.527	650.577
Depreciação acumulada	(17.955)	(23.347)	(25.301)	(24.149)	(1.052)	(10.299)	(22.687)		(124.790)		(124.790)
Saldo contábil, líquido	17.321	171.341	196.030	39.476	26.198	17.359	29.698	3.837	501.260	24.527	525.787
Em 30 de junho de 2015											
Saldo inicial	17.321	171.341	196.030	39.476	26.198	17.359	29.698	3.837	501.260	24.527	525.787
Aquisições	4.880	16.960	36.557	10.502		4.186	4.412		77.497	8.438	85.935
Aquisições oriundas das combinações de negócios	944			9.178		883	2.870		13.875		13.875
Depreciação acumulada oriunda da combinação de negócios	(16)			(84)		(7)	(24)		(131)		(131)
Depreciação	(3.125)	(2.198)	(6.282)	(4.040)	(913)	(1.795)	(3.494)	-	(21.847)		(21.847)
Saldo contábil, líquido	20.004	186.103	226.305	55.032	25.285	20.626	33.462	3.837	570.654	32.965	603.619
Em 30 de junho de 2015											
Custo	41.100	211.648	257.888	83.305	27.250	32.727	59.667	3.837	717.422	32.965	750.387
Depreciação acumulada	(21.096)	(25.545)	(31.583)	(28.273)	(1.965)	(12.101)	(26.205)		(146.768)		(146.768)
Saldo contábil, líquido	20.004	186.103	226.305	55.032	25.285	20.626	33.462	3.837	570.654	32.965	603.619
Taxas anuais médias de depreciação %	20	4	4,3	10	7,5	10	20				

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas**
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(c) Outras informações****(c.i) Propriedades em arrendamentos mercantis**

A Companhia, e o Grupo, possui contratos de aluguéis, os quais foram classificados como arrendamento financeiro, e encontram-se classificados no imobilizado em contrapartida de passivo.

Tipo	Prazo de amortização	Custo	30 de junho de 2015		31 de dezembro de 2014
			Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Edifícios - Controladora	de 20 a 25 anos	149.668	(26.359)	123.309	126.989
Edifícios - Consolidado	de 20 a 25 anos	257.888	(31.583)	226.305	196.030

(c.ii) Garantia de bens

A Companhia possui contratos de empréstimos (*leasings e finames*) o qual aliena fiduciariamente os bens adquiridos. Os bens alienados referem-se a veículos, aeronave, máquinas e equipamentos e equipamentos de informática. Em 30 junho de 2015, a Controladora possuía R\$ 23.015 alienados fiduciariamente (2014 - R\$ 19.754), e o Consolidado possuía R\$ 33.830 alienados fiduciariamente (2014 - R\$ 26.918).

12 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Fornecedores nacionais	8.939	10.561	16.381	17.227
Prestadores de serviços nacionais	40	38	155	87
	<u>8.979</u>	<u>10.599</u>	<u>16.536</u>	<u>17.314</u>

13 Compromissos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Contas a pagar por aquisições de imóveis (a)	6.166	10.530	6.166	10.530
Contas a pagar por aquisição de investimentos (b)	6.755	7.298	163.458	55.242
	<u>12.921</u>	<u>17.828</u>	<u>169.624</u>	<u>65.772</u>
(-) Circulante	<u>(11.768)</u>	<u>(14.876)</u>	<u>(68.234)</u>	<u>(52.820)</u>
Não circulante	<u>1.153</u>	<u>2.952</u>	<u>101.390</u>	<u>12.952</u>

- (a) Decorrente da aquisição de terreno localizado na cidade de São Luis, no estado do Maranhão, aquisição de imóvel localizado na cidade de Fortaleza e aquisição de imóvel na cidade de Recife, no qual serão desenvolvidos novas unidades de ensino.
- (b) Compromissos decorrentes da aquisição das Unidades do Piauí, no montante de R\$ 3.379 (2014 - R\$ 3.379), da aquisição da Faculdade Decisão (FADE) no montante de R\$1.174 (2014 - R\$ 1.717), da aquisição da Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata no montante de R\$ 1.185 (2014 - R\$ 1.185), e da aquisição da Faculdade Santa Emília no montante de R\$ 1.017 (2014 - R\$ 1.017). Adicionalmente, no consolidado, o Grupo possui o

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações****financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

compromisso a pagar da aquisição da Universidade da Amazônia e Faculdade Integradas do Tapajós, no montante de R\$ 44.168 (2014 – R\$ 47.944), e um compromisso a pagar da aquisição da Universidade de Guarulhos, no montante de R\$ 112.535 (vide detalhamento da aquisição na nota 26 (c)).

14 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos financeiros	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Capital de Giro (1)	CDI + 2,5% a.a.	85.788	87.189	85.935	89.151
Finame (2)	TJLP + 3,18% a 4,50% a.a.	20.049	5.750	20.828	6.683
Leasing (2)	0,90% a 1,73% a.m.	6.580	7.205	13.066	12.103
		<u>112.417</u>	<u>100.144</u>	<u>119.829</u>	<u>107.937</u>
(-) Circulante		<u>(35.056)</u>	<u>(28.445)</u>	<u>(38.464)</u>	<u>(33.264)</u>
Não circulante		<u>77.361</u>	<u>71.699</u>	<u>81.365</u>	<u>74.673</u>

(1) Garantidos com títulos em cobrança.

(2) Garantidos por alienação fiduciária do bem e/ou nota promissória. Referem-se principalmente a *leasing* de equipamentos de informática, veículos, televisores, condicionadores de ar, entre outros.

Não há valores de empréstimos e financiamentos mantidos em moeda estrangeira.

A Companhia possui empréstimos o qual requerem a manutenção de índices financeiros “covenants”. Os “covenants” são calculados sobre as demonstrações financeiras da Companhia, que é garantidora da emissão, relativas aos períodos 31 de dezembro de cada exercício social e são exigidos a partir de 2013 até data do vencimento final. Os índices financeiros são:

- Resultado do quociente da divisão da dívida líquida pelo “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA” ajustado. O valor resultante não deve ser superior a 2.

No período de 3 meses findo em 30 de junho de 2015, assim como no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 os “covenants” relativos aos contratos de empréstimo foram observados e não apresentaram valores superiores aos limites impostos.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas**
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As parcelas vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
2015				
2016	17.078	30.283	18.527	32.314
2017	22.968	19.273	25.201	20.183
2018	17.654	14.559	17.976	14.594
2019	9.736	6.759	9.736	6.757
A partir de 2020	9.925	825	9.925	825
	<u>77.361</u>	<u>71.699</u>	<u>81.365</u>	<u>74.673</u>

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos não circulantes são os seguintes:

	Consolidado			
	Valor Contábil		Valor Justo	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Empréstimos bancários	81.365	74.673	81.365	74.673
	<u>81.365</u>	<u>74.673</u>	<u>81.365</u>	<u>74.673</u>

O valor justo dos empréstimos classificados no circulante é próximo ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimo de acordo com os contratos efetuados.

Contrato de empréstimo com o International Finance Corporation (IFC)

Em 30 de junho de 2015 a Companhia firmou acordo de financiamento com o Internacional Finance Corporation (IFC) para custear a construção dos campi de Aracajú (SE) e Fortaleza (CE). O montante financiado é de R\$ 120.000 e será liquidado a partir de 2017, em parcelas semestrais até 2022. A Companhia ofereceu garantias na forma de cessão fiduciária de créditos referentes a parte das mensalidades de alunos da Companhia e suas Controladas.

O acordo requer a manutenção de índices financeiros “covenants”. Os “covenants” são calculados sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Como não houve liberação de recursos dessa operação até a presente data, o reconhecimento contábil da respectiva obrigação será efetuado quando houver a efetiva entrada de recursos na Companhia.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas**
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**15 Salários e encargos sociais**

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Salários a pagar	14.715	12.762	29.826	20.905
Provisão para férias e encargos	17.200	12.978	42.095	25.776
Encargos sociais	3.407	3.467	11.079	8.295
Outros	129	94	451	294
	<u>35.451</u>	<u>29.301</u>	<u>83.451</u>	<u>55.270</u>

16 Obrigações de arrendamento mercantil

A Companhia e o Grupo possuem contratos de aluguéis os quais foram classificados como arrendamento financeiro, e encontram-se classificados no imobilizado e nas obrigações de arrendamento mercantil, conforme Nota 11.

O prazo dos contratos são de dez anos, podendo ser renovados em condições a serem negociadas ao final do período. Os contratos possuem pagamentos mensais e fixos sendo atualizados anualmente pelo índice INCC, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas. Não existem restrições ou cláusulas que dependam dos resultados ou distribuição de dividendos pela Companhia.

Os contratos foram considerados, no julgamento da Companhia, como arrendamento mercantil financeiro essencialmente pelo prazo dos contratos de aluguel representarem a maior parte da vida econômica dos ativos ou pelo valor justo das edificações serem inferiores ao valor presente dos pagamentos mínimos de aluguel.

Os contratos foram calculados a valor presente equivalentes a taxa de captação de transação com risco e natureza similar.

O vencimento dos pagamentos dos aluguéis mínimos dos arrendamentos financeiros está descrito a seguir:

	Controladora		30 de junho de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Vencimentos	Pagamentos mínimos	Desconto a valor presente	Valor presente dos pagamentos mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos	
Circulante:						
2015		11.213	(9.665)	1.548		3.011
2016		11.213	(9.576)	1.637		
		<u>22.426</u>	<u>(19.241)</u>	<u>3.185</u>		<u>3.011</u>
Não circulante						
2016		11.213	(9.481)	1.732		3.368
2017		22.426	(18.655)	3.771		3.771
2018		22.426	(18.202)	4.224		4.224
2019		22.426	(17.690)	4.736		4.736
2020 em diante		<u>272.894</u>	<u>(141.482)</u>	<u>131.412</u>		<u>131.412</u>
		<u>351.385</u>	<u>(205.510)</u>	<u>145.875</u>		<u>147.511</u>
		<u>373.811</u>	<u>(224.751)</u>	<u>149.060</u>		<u>150.522</u>

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	30 de junho de 2015			31 de dezembro de 2014	
	Vencimentos	Pagamentos mínimos	Desconto a valor presente	Valor presente dos pagamentos mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos
Circulante:					
2015	19.499	(17.358)	2.141		3.816
2016	19.499	(17.226)	2.273		
	38.998	(34.584)	4.414		3.816
Não circulante					
2016	19.499	(17.082)	2.417		4.296
2017	38.998	(33.704)	5.294		4.840
2018	38.998	(33.017)	5.981		5.457
2019	38.998	(32.237)	6.761		6.157
2020 em diante	512.390	(280.892)	231.498		196.781
	648.883	(396.932)	251.951		217.531
	687.881	(431.516)	256.365		221.347

17 Capital social e reservas**(a) Capital social**

O capital social é dividido em 125.213.244 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalizando em 30 de junho de 2015 o valor de R\$ 377.048.

(b) Ações em tesouraria

Em 12 de janeiro de 2015, foi aprovada a aquisição de até 3.752.237 (três milhões, setecentas e cinquenta e duas mil, duzentas e trinta e sete) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de Emissão da Companhia, para manutenção, cancelamento em tesouraria ou recolocação no mercado, sem redução do capital social, dentro do prazo de 365 dias a partir de 12 de janeiro de 2015, com encerramento em 11 de janeiro de 2016, na forma de programa de recompra.

Até 30 de junho de 2015, foram adquiridas 349.300 ações no valor total de R\$ 6.217, tendo sido deduzido do patrimônio líquido em "Ações em tesouraria". O custo médio ponderado destas ações adquiridas no exercício, foi R\$ 17,79.

(c) Reserva de capital

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia não possuía saldo registrado como reserva de capital. Em 18 de dezembro de 2014, foi autorizado o aumento do capital social da Companhia mediante a capitalização da reserva de capital, no montante de R\$ 276.297 decorrente de ágio na subscrição das ações.

(d) Reserva de incentivos fiscais

Em 30 de junho de 2015 a Companhia possuía R\$ 41.366 (R\$ 34.324 em 31 de dezembro de 2014) relativo a reserva de incentivos fiscais. Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei no 11.638, de 2008). Essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais, reconhecidos no resultado e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados. Esses incentivos não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

Devido à adesão ao Prouni, os valores do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, não pagos em razão do incentivo fiscal concedido, são contabilizados no resultado do período, reduzindo as despesas dos referidos tributos. Para evitar a distribuição como dividendos, o montante dos incentivos fiscais é destinado, após transitar pelo resultado, para a conta de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido. Esta reserva de lucro somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou absorção de prejuízos. Ademais, tais valores não poderão ser distribuídos aos acionistas, mediante restituição ou redução do capital, por até cinco anos após a data em que ocorrer referida capitalização.

(e) Reserva legal

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Em 30 de junho de 2015 a Companhia possuía R\$ 22.603 (R\$ 16.010 em 31 de dezembro de 2014) de reserva legal. A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, até o limite de 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(f) Retenção de lucros

Em 30 de junho de 2015 a Companhia possuía R\$ 199.856 (R\$ 199.856 em 31 de dezembro de 2014) de retenção de lucros. A retenção de lucros representa a parcela destinada do lucro, destinada para conta de Reserva de Retenção de Lucros para futuro investimento de capital e o que é objeto na deliberação na Assembleia Geral Ordinária dos acionistas.

(g) Ajuste de avaliação patrimonial

Em 30 de junho de 2015 a Companhia não possuía valores (R\$ 586 em 31 de dezembro de 2014) de ajuste de avaliação patrimonial. Os saldos e movimentações dos trimestres findos em 30 junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 referem-se ao custo atribuído aos bens do ativo imobilizado realizados na adoção inicial ao IFRS, conforme Interpretação Técnica ICPC 10 – Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado e à propriedade para investimento dos pronunciamentos técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43.

(h) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição da reserva legal, conforme os termos da Lei das Sociedades por Ações.

A administração da Companhia aprovou, em reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de agosto de 2014, a distribuição intercalar de dividendos no montante de R\$ 18.155, e em reunião do Conselho de Administração realizada em 18 de dezembro de 2014, a distribuição a seus acionistas de juros sobre capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), no montante de R\$ 7.419, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório.

A administração da Companhia aprovou, em reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de julho de 2015, a distribuição a seus acionistas de juros sobre capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), no montante de R\$ 9.046, que serão imputados ao valor do dividendo mínimo obrigatório quando da sua distribuição.

Cálculo dos juros sobre capital próprio:

Descrição	Reunião em 31.10.2014	Reunião em 18.12.2014	Reunião em 31.07.2015
Patrimônio líquido em	30/06/2014	30/09/2014	31/03/2015
Base Patrimônio Líquido	559.734	592.146	703.279
(-) Ações em tesouraria			6.217
(-) Ajuste de avaliação patrimonial	1.669	1.128	
Patrimônio líquido ajustado para o cálculo da JCP	561.403	593.274	709.496
Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP	1,25%	1,25%	1,50%
Juros sobre capital próprio bruto	7.019	7.419	10.642
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	(1.052)	(1.112)	(1.596)
Juros sobre capital próprio líquido	5.967	6.307	9.046
<u>Juros sobre capital próprio bruto por ação</u>			
Ações ordinárias - ON	0,0561	0,0593	0,0851

18 Receita líquida dos serviços prestados

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Receita com prestação de serviços				
Mensalidade de graduação	203.269	178.020	614.046	342.270
Mensalidade de pós graduação	1.471	1.730	13.810	7.174
Mensalidade de ensino técnico	23.995	33.155	30.535	35.684
Mensalidade de EAD	4.712	1.362	4.712	1.362
Outras receitas	3.097	3.177	7.166	4.893
	<u>236.544</u>	<u>217.444</u>	<u>670.269</u>	<u>391.383</u>
Impostos, descontos e abatimentos sobre serviços				
Descontos, bolsas e abatimentos (a)	(30.765)	(24.041)	(104.380)	(44.721)
Impostos incidentes sobre serviços	(10.417)	(9.744)	(23.227)	(16.514)
	<u>(41.182)</u>	<u>(33.785)</u>	<u>(127.607)</u>	<u>(61.235)</u>
	<u>195.362</u>	<u>183.659</u>	<u>542.662</u>	<u>330.148</u>

(a) Os descontos, bolsas e abatimentos, em de 30 de junho de 2015, incluem o montante de R\$ 4.914 em descontos de FGEDUC(R\$3.402 – 30 de junho de 2014)

19 Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Pessoal e encargos	47.962	39.942	166.969	80.482
Serviços prestados por pessoa física e pessoa jurídica	2.170	1.229	4.205	2.728
Energia elétrica, água e telefone	4.742	2.990	12.410	6.237
Depreciação e amortização	7.489	2.530	16.753	3.675
Aluguéis	19.043	15.758	28.825	22.623
Outros	578	861	1.131	1.464
	<u>81.984</u>	<u>63.310</u>	<u>230.293</u>	<u>117.209</u>

20 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Pessoal e encargos sociais	32.830	24.092	68.268	33.815
Serviços prestados por pessoa física e pessoa jurídica	8.594	8.824	14.044	11.361
Publicidade e propaganda	10.940	7.372	21.514	15.767
Provisão e perda efetiva para crédito de liquidação duvidosa	7.474	6.689	18.834	12.399
Depreciação e amortização	6.536	5.905	10.537	6.706
Materiais de expediente	3.603	2.714	7.431	3.980
Tributos	1.007	939	2.017	1.336
Outros	5.521	3.550	9.908	4.731
	<u>76.505</u>	<u>60.085</u>	<u>152.553</u>	<u>90.095</u>

21 Receita e despesas financeiras

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Despesas financeiras				
Despesas de juros	(7.383)	(6.724)	(11.738)	(7.543)
Juros de arrendamentos mercantis	(9.750)	(9.897)	(16.884)	(10.471)
Descontos concedidos	(381)	(579)	(4.142)	(1.048)
Variação monetária passiva			(3.315)	
Outros	(346)	(266)	(1.155)	(619)
	<u>(17.860)</u>	<u>(17.466)</u>	<u>(37.234)</u>	<u>(19.681)</u>
Receitas financeiras				
Juros sobre mensalidades e acordos	3.620	3.504	10.317	6.433
Rendimentos de aplicações financeiras	2.029	14.787	3.074	14.789
Descontos Obtidos	248		1.013	
Ajuste a valor presente	352		329	
Variação monetária ativa			469	
Outros	74	905	3.389	1.386
	<u>6.323</u>	<u>19.196</u>	<u>18.591</u>	<u>22.608</u>
Despesa financeira, líquida	<u>(11.537)</u>	<u>1.730</u>	<u>(18.643)</u>	<u>2.927</u>

22 Imposto de renda e contribuição social

Em conformidade com a Lei nº 11.096/2005, regulamentada pelo Decreto 5.493/2005 e normatizada pela Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 456/2004, nos termos do artigo 5º da Medida Provisória nº 213/2004, as entidades de ensino superior que aderiram ao PROUNI ficam isentas, no período de vigência do termo de adesão, dentre outros, do IRPJ e da CSLL, devendo a apuração ser baseada no lucro da exploração das atividades isentas. A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais, e o valor dos impostos registrados nos trimestres findos em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014 estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	134.138	119.780	133.828	120.808
Alíquota nominal combinada de imposto de renda e da contribuição social - %	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	45.607	40.725	45.502	41.075
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Ajustes da Lei 11.638/2007	1.155	697	578	715
Equivalência patrimonial	(37.387)	(20.577)		
Despesas não dedutíveis		811		2.008
Juros sobre capital próprio		0		
Compensação de prejuízo fiscal				(157)
	<u>9.375</u>	<u>21.656</u>	<u>46.080</u>	<u>43.641</u>
Benefício fiscal lucro da exploração - PROUNI	<u>(7.042)</u>	<u>(14.303)</u>	<u>(41.798)</u>	<u>(34.523)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>2.333</u>	<u>7.353</u>	<u>4.282</u>	<u>9.118</u>
Alíquota efetiva - %	1,74%	6,14%	3,20%	7,55%

(i) Conciliação consolidada da despesa do imposto de renda e da contribuição social para as empresas regidas pelo Lucro Presumido

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Receita bruta de vendas	5.830	4.112
Presunção 32% - Imposto de renda	1.866	1.316
Presunção 32% - Contribuição Social	1.866	1.316
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	3.007	1.184
Imposto de renda - Presumido	466	329
Contribuição Social- Presumido	168	118
Imposto de renda e contribuição social	<u>634</u>	<u>447</u>
Alíquota efetiva - %	21,08%	37,75%

Parte das operações de ensino superior de pós graduação, ensino profissionalizante são realizadas pelo regime do lucros presumido das investidas da Companhia.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Conciliação consolidada da despesa do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Imposto de renda e Contribuição Social do período corrente - Empresas optantes pelo regime de lucro real	2.333	7.353	4.282	9.118
Imposto de renda e Contribuição Social do período corrente - Empresas optantes pelo regime de lucro presumido			634	447
	<u>2.333</u>	<u>7.353</u>	<u>4.916</u>	<u>9.565</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	134.138	119.780	136.835	121.992
Alíquota efetiva - %	1,74%	6,14%	3,59%	7,84%

Lei 12.973

A Medida Provisória nº 627 publicada em 11 de novembro de 2013 foi convertida na Lei nº 12.973 em 13 de maio de 2014, a qual, dentre outros aspectos, revogou o Regime Tributário de Transição (RTT) e trouxe outras providências, dentre as quais destacamos: (i) alterações na legislação tributária federal relativa ao IRPJ, CSLL, PIS/PASEP e à COFINS; (ii) tratamento específico sobre distribuição de lucros ou dividendos; (iii) disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (iv) considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As disposições previstas na Lei têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pagos até a data de publicação desta lei, bem como resultados de equivalência patrimonial. A Companhia elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que a sua adoção antecipada, ou não, resultaria em ajustes não relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. A administração aguarda a evolução e tratativas das emendas ao texto da referida lei para que possa decidir sobre sua adoção antecipada dentro dos prazos estabelecidos pela referida norma tributária.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas**
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**23 Partes relacionadas****(a) Mútuos entre controladas e partes relacionadas**

	Controladora	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativo		
<i>Mútuo entre controladas</i>		
CETEBA - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.	1.596	579
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	9.416	1.008
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP		438
CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.	8.145	
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda	5.625	1.085
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.		236
Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe - SESPS	6.525	452
Instituto Campinense de Ensino Superior		895
Instituto de Pesquisa Maurício de Nassau		2
Instituto Santareno de Educação Superior – ISES		230
União de Ensino Superior do Pará – UNESPA		164
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	1.781	2.116
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda	1.170	
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda	426	273
	<u>34.684</u>	<u>7.478</u>
Passivo		
<i>Mútuo entre controladas</i>		
Educred Administr. de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	889	889
CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.		3.159
CETEBA - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.		1.487
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	10.328	13.264
ADEA - Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda.	6.183	
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda		602
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. – SIESPI	7.066	5.069
FMN Clínica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	90	90
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda	199	1.317
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	1.302	
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	793	
Centro de Educação Continuada Mauricio de Nassau Ltda.	1.119	190
	<u>27.969</u>	<u>26.067</u>

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores estatutários da Companhia. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Remuneração total do pessoal-chave da administração	<u>2.474</u>	<u>2.318</u>	<u>2.474</u>	<u>2.318</u>

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas**
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(c) Outras transações**

	Controladora					
	30 de	30 de	30 de	30 de	30 de	30 de
	junho de 2015	junho de 2015	junho de 2015	junho de 2014	junho de 2014	junho de 2014
	Pagamentos	Despesa	(Ativo) / Passivo	Pagamentos	Despesa	(Ativo) / Passivo
Aluguéis - Oktus Participações Ltda (i)	24.016	22.579	148.988	21.850	5.691	151.508
Construção de edificações (ii)	403			249		
Ações sociais (iii)	342	488		62		
Publicidade e propaganda (iv)	242	152		180	90	
	<u>25.003</u>	<u>23.219</u>	<u>148.988</u>	<u>22.341</u>	<u>5.781</u>	<u>151.508</u>

	Consolidado					
	30 de	30 de	30 de	30 de	30 de	30 de
	junho de 2015	junho de 2015	junho de 2015	junho de 2014	junho de 2014	junho de 2014
	Pagamentos	Despesa	(Ativo) / Passivo	Pagamentos	Despesa	(Ativo) / Passivo
Aluguéis - Oktus Participações Ltda (i)	24.016	22.579	148.988	21.850	5.691	151.508
Construção de edificações (ii)	888					
Ações sociais (iii)	342	488		16	46	
Publicidade e propaganda (iv)	242	152		180	90	
	<u>25.488</u>	<u>23.219</u>	<u>148.988</u>	<u>22.046</u>	<u>5.827</u>	<u>151.508</u>

- (i) A Companhia firmou Contrato de Locação de Imóveis Comerciais com a empresa Oktus Participações Ltda, doravante denominada JJ Participações Ltda., empresa pertencente ao acionista José Janguê Bezerra Diniz. Os imóveis estão localizados nas cidades de Recife, Fortaleza, Campina Grande, Caruaru, João Pessoa e Maceió. Os contratos foram firmados pelo prazo de dez anos, podendo ser renovados em condições a serem negociadas ao final do período. Os contratos estão registrados de acordo com o CPC 06 – Operação de Arrendamento Mercantil.
- (ii) A Companhia firmou contratos de construção e reformas das unidades de Recife, Maceió, João Pessoa e Salvador com a empresa Indústria e Construções Vão Livre S.A., empresa pertencente a membros da família do acionista José Janguê Bezerra Diniz. Os dispêndios efetuados no contrato estão registrados no imobilizado da Companhia.
- (iii) A Companhia sustenta o Instituto Ser Educacional, uma instituição sem fins lucrativos, com o intuito de realizar ações de responsabilidade social. Além disso, a Companhia efetua doações de recursos esporádicos para o desenvolvimento de atividades de apoio prestadas nas áreas de pesquisa, extensão e artes, pesquisas de mercado, bolsas de pesquisa, ações integração comunitária, além de outras atividades. Os dispêndios efetuados estão registrados nas despesas da Companhia.
- (iv) A Companhia firmou contratos com a empresa Sistema de Comunicação Leia Já, empresa pertencente a membros da família do acionista José Janguê Bezerra Diniz. As transações com esta empresa envolvem a prestação de serviços de publicidade e propaganda. Os dispêndios efetuados estão registrados nas despesas da Companhia.

24 Provisão para contingência

A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com essas ações em curso.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Cível	1.158	1.350	5.600	5.167
Trabalhista	349	399	2.644	3.085
	1.507	1.749	8.244	8.252
Contingências indenizatórias			112.015	112.015
	1.507	1.749	120.259	120.267

(a) Cível

A Companhia, com apoio dos seus consultores jurídicos, efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível para suportar as prováveis saídas de recursos relacionados com essas causas. A administração mantém provisão no montante de R\$ 1.158 (2014 - R\$ 1.350). A administração mantém provisão no montante de R\$ 5.600 para o Grupo (2014 -R\$ 5.167). As principais ações classificadas como perda provável possuem natureza de indenização por danos morais e materiais e inexistência de débitos perante as instituições da Companhia.

Adicionalmente, a Companhia efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível, classificadas com risco de perda possível, cujo valor em 30 de junho de 2015 é de R\$ 1.228 (2014 - R\$ 1.070), para as quais não há provisão constituída. A Companhia efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível, classificados com risco de perda possível para o Grupo, cujo valor em 30 de junho de 2015 é de R\$ 7.738 (2014 - R\$ 8.317), para os quais não há provisão constituída.

Dentre as principais ações não provisionadas, podemos destacar:

- (i) 0003254.33.2013.814.0301 – Trata-se de ação anulatória de distrato cumulado com lucros cessantes e dano moral. A ação em comento discute distrato que teria sido supostamente assinado por coação. A questão gira em torno de contrato de captação de alunos para graduação no Município de Capanema, mas que, durante a captação a UNAMA perdeu o credenciamento, e em virtude disso o autor alega que houve prejuízo, mesmo após ter assinado o distrato. O processo ainda aguarda julgamento. A classificação de perda atribuída pelos assessores jurídicos externos é provável e o valor possível é de R\$ 1.859.
- (ii) 0035620-18.2006.8.17.0001 - Trata-se de ação civil pública visando a modificar a forma de pagamento da mensalidade em virtude do número de disciplina cursadas. A questão em apreço gira em torno do fato da sociedade cobrar a mensalidade dos seus clientes (alunos) pelo serviço ofertado, o que gerou irrisignação frente aos consumidores que entendem que devem pagar a mensalidade por disciplina cursada, e não pelo valor total como se tivessem cursando todas as disciplinas daquele semestre. A classificação de risco de perda atribuída pelo assessores jurídicos externos é possível e o valor estimado em R\$ 300.

(b) Trabalhista

A Companhia, com apoio dos seus consultores jurídicos, efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista para suportar as prováveis saídas de recursos relacionados com essas causas. A administração mantém provisão no montante de R\$ 349 (2014 -R\$ 399). A administração mantém provisão no montante de R\$ 2.644 para o Grupo (2014 -R\$ 3.085).

Adicionalmente, a Companhia efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista, classificadas com risco de perda possível, cujo valor em 30 de junho de 2015 é de R\$ 4.034 (2014 -R\$ 2.222), para as quais não há provisão constituída. A Companhia efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista, classificados com risco de perda possível para o Grupo, cujo valor em 30 de junho de 2015 é de R\$ 7.487 (2014 - R\$ 4.057), para os quais não há provisão constituída.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Adicionalmente, a Companhia efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista, cujas principais alegações são objetos das causas: horas extras, férias não gozadas, reconhecimento de vínculo empregatício, equiparação salarial e diferenças salariais decorrentes de redução de cargas horárias.

(c) Tributário

Os consultores jurídicos da Companhia efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das ações de natureza tributária e, para suportar prováveis perdas com essas causas, a administração não mantém provisão, pois não há, nesta mesma data processo com perda provável. A Administração também não mantém provisão para processos com risco de perda provável para o grupo.

Da mesma forma os consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das ações de natureza tributária, classificadas com risco de perda possível, cujo valor em 30 de junho de 2015 é de R\$ 2.503. No grupo, o valor é de R\$123.876 (2014 – R\$ 122.530)

Dentre as principais ações e tributárias não provisionadas, podemos destacar:

- (i) 0019270-28.2014.8.14.0301 - Trata-se de Execução Fiscal ajuizada pelo Município de Belém referente a cobrança de ISS devido suposta perda da isenção tributária da UNESPA. A questão gira em torno da isenção da tributação pelo ISS através de autorização conferida à UNESPA pelo poder público municipal através de Decreto Municipal, posteriormente retiraram a isenção, lançando o crédito tributário relativo aos 5 últimos anos, o que gerou a presente ação. Antes do ajuizamento da ação a UNESPA ajuizou ação anulatória, tombada sob o nº 0057879-84.2009.8.14.0301 para anular os autos de infração que ao fim autorizou o ajuizamento da Execução Fiscal ora em comento. No presente momento ainda não iniciou-se o prazo para a defesa (embargos à execução) uma vez que estão aguardando a aceitação do bem ofertado a penhora pela UNESPA. A classificação de perda atribuída pelos assessores jurídicos externos é possível e o valor possível é de R\$ 103.000.
- (ii) 280/2014 - Trata-se de Procedimento Administrativo iniciado pelo Município de Santarém referente a cobrança de ISS referente a suposta perda da isenção tributária da ISES. A questão gira em torno da isenção da tributação pelo ISS através de autorização conferida à ISES pelo poder público municipal através de Decreto Municipal, posteriormente retiraram a isenção, lançando o crédito tributário relativo aos 5 últimos anos, o que gerou o presente processo. A questão foi impugnada na via administrativa. A classificação de perda atribuída pelos assessores jurídicos externos é possível e o valor possível é de R\$ 4.254.
- (iii) 10480.727015/2011-88 - Trata-se de processo administrativo onde a dought fiscalização aponta infração à legislação tributária caracterizada por divergências entre as informações prestadas na contribuição do Imposto de Renda Retido na Fonte dos anos calendários de 2008, 2009 e 2010. A classificação de risco de perda atribuída pelo assessores jurídicos externos é possível e o valor possível é de R\$ 2.496.
- (iv) 0020993-62.2013.8.17.0001 - Trata-se de ação anulatória contra o Município do Recife, por ilegalidade da notificação fiscal em desfavor da empresa autora, tendo sido concedida a liminar, ante ao depósito integral, para suspender a exigibilidade do crédito tributário, estando ainda pendente de julgamento. A questão em apreço se refere ao fato da sociedade ser beneficiária dos programas educacionais do governo federal, especificamente o PROUNI, o que acarreta em não geração de receita para a sociedade, conseqüentemente não deve haver tributação, contudo o Município do Recife entende que a receita é o valor do benefício fiscal concedido à IES em razão do PROUNI, desconsiderando a legislação, majorando indevidamente a base de cálculo do imposto. A classificação de risco de perda atribuída pelo assessores jurídicos externos é remota e o valor possível é de R\$ 305.

(d) Contingências indenizatórias oriundas de combinação de negócios

Dentre as principais ações trabalhistas provisionadas, podemos destacar um passivo contingente indenizatório no valor de R\$ 3.249 reconhecido referente às exposições trabalhistas do Centro de Ensino Superior Piauiense Ltda.-CESPI, da Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. – SIESPI e de sua subsidiária Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda, oriundo de combinação de negócios ocorrida em 2013.

Dentre as principais ações provisionadas, podemos destacar um passivo contingente no valor de R\$ 108.766 reconhecido referente às exposições trabalhistas e tributárias da União de Ensino Superior do Pará – UNESPA e do Instituto Santareno

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas**
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de Ensino Superior - ISES, oriundo de combinação de negócios ocorrida em 2014.

Os acionistas vendedores concordaram contratualmente indenizar a Ser Educacional pelo montante que pode tornar-se devido no que diz respeito às ações acima mencionadas. Para garantir esse montante foram fixados contratualmente retenção de parte dos valores de compra e venda, descontos em aluguéis futuros das unidades e hipotecas de imóveis em favor da Companhia. Um ativo de indenização, equivalente ao valor justo do passivo indenizado, foi reconhecido pela Companhia.

25 Lucro básico e diluído por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período. A Companhia não possui ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores.

	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Controladora	131.850	112.427
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	<u>125.038</u>	<u>125.213</u>
Lucro básico e diluído por ação - R\$	<u>1,05</u>	<u>0,90</u>

26 Combinação de negócios**(a) FASE**

Em 21 de julho de 2014, conforme comunicado ao mercado divulgado em mesma data, a Companhia celebrou um contrato de compra e venda para aquisição de 100% (cem por cento) das quotas emitidas pela sociedade Centro Educacional e Desportivo Fase Ltda. "FASE", entidade mantenedora da instituição FASE - FACULDADE SANTA EMÍLIA, localizada na cidade de Olinda, Estado de Pernambuco. O valor total da aquisição é de R\$9,7 milhões de reais. Este montante resulta do valor atribuído aos negócios (valor da firma), do qual serão deduzidos as dívidas líquidas e ainda um valor a ser retido como garantia a eventuais contingências por um prazo de 5 (cinco) anos.

A instituição adquirida agrega cerca de 1.500 alunos à base do Grupo ,9 (nove) diferentes cursos, destacando-se os cursos de Bacharelado em Administração, Sistemas de Informação, Logística, dentre outros.

A tabela, a seguir, resume a contraprestação, paga ou a pagar, para aos antigos proprietários da FASE e os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição:

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas**
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda
Total da contraprestação	<u>4.719</u>
Caixa e equivalentes de caixa	35
Clientes	1.552
Outros ativos	186
Partes relacionadas	1.121
Imobilizado	2.636
Intangível identificado - Marca	400
Intangível identificado - Licenças	2.700
Fornecedores	(406)
Empréstimos e financiamentos	(147)
Partes relacionadas	(1.438)
Obrigações trabalhistas	(3.266)
Obrigações tributárias	<u>(1.246)</u>
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	2.127
Goodwill	<u>2.592</u>
	<u>4.719</u>

A estimativa do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, efetuada pela administração com suporte de seus consultores independentes, considerou as seguintes metodologias:

- a) Licenças de Operação:** as Licenças de Operação estão associados com os Cursos Credenciados e Manutenções credenciadas. Estes são interdependentes e, portanto, satisfazem o critério de separabilidade sob o CPC 04 quando considerados em conjunto. A avaliação do intangível de Licenças de Operação foi feita através da metodologia de Abordagem de Renda e Método “With or Without Method” (“WOWM”). O princípio base do WOWM é avaliar os seguintes cenários: 1º Avaliação do fluxo de caixa de gerado com as licenças adquiridas; 2º Avaliação do fluxo de caixa gerado sem as licenças adquiridas.
- b) Marcas:** A abordagem de Renda, mais especificamente o “Relief-from-Royalty Method”, foi utilizada para derivar o valor justo da Marca.

Como trata-se de uma avaliação preliminar, os saldos ainda podem sofrer alterações não significativas em sua alocação dentro do período de mensuração, principalmente nos componentes de contas a receber, imobilizado, tributos a recolher, contingências indenizatórias e provisão para contingências.

Durante o primeiro trimestre de 2015 a razão social da FASE foi modificada para Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda..

(b) Universidade da Amazônia e Faculdades Integradas do Tapajós

Em 23 de dezembro de 2013, conforme fato relevante divulgada em mesma data, a Companhia celebrou memorando de entendimentos com o propósito de negociar, com exclusividade, a aquisição pela Companhia da totalidade das quotas representativas do capital social da: União de Ensino Superior do Pará - UNESPA, mantenedora da UNAMA - UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA, com sede em Belém-PA, e do Instituto Santareno de Ensino Superior - ISES (“Sociedades”), mantenedor da FIT - Faculdades Integradas do Tapajós, com sede em Santarém-PA, sujeito à realização de auditoria e cumprimento de determinadas condições precedentes normais nesse tipo de transação cujo prazo de exclusividade continua em vigor. O valor total da aquisição das quotas é de aproximadamente R\$ 151.200.

Em 02 de julho de 2014, O Grupo através da sua subsidiária, ICES – Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda, efetuou um adiantamento para investimento no montante de R\$ 24.000 referente à aquisição da totalidade do capital

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

social das sociedades (i) União de Ensino Superior do Pará – UNESPA, mantenedora da Universidade da Amazônia – UNAMA, sediada em Belém-PA; e (ii) Instituto Santareno de Educação Superior – ISES, mantenedor das Faculdades Integradas do Tapajós - FIT, sediado em Santarém-PA; e (b) os direitos de associado (i) na Associação de Educação Superior do Médio Amazonas – AESMA; e (ii) na Fundação Instituto para Desenvolvimento da Amazônia – FIDESA.

Em 24 de outubro de 2014, O Grupo através da sua subsidiária, ICES – Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda, concluiu a aquisição, através da assinatura do termo de encerramento, da totalidade do capital social das sociedades (i) União de Ensino Superior do Pará – UNESPA, mantenedora da Universidade da Amazônia – UNAMA, sediada em Belém-PA; e (ii) Instituto Santareno de Educação Superior – ISES, mantenedor das Faculdades Integradas do Tapajós - FIT, sediado em Santarém-PA; e (b) recebeu os direitos de associado (i) na Associação de Educação Superior do Médio Amazonas – AESMA; e (ii) na Fundação Instituto para Desenvolvimento da Amazônia – FIDESA. Em 28 de outubro de 2014, o Grupo assumiu a gestão das empresas e dos direitos de associado adquiridos.

A tabela, a seguir, resume a contraprestação, paga ou a pagar, para aos antigos proprietários da UNAMA e FIT e os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição:

	União de Ensino Superior do Pará – UNESPA	Instituto Santareno de Educação Superior – ISES	Total
Contraprestação pela compra	175.120	13.389	188.509
Ativos de indenização	(108.562)	(204)	(108.766)
Total da contraprestação	66.558	13.185	79.743
Caixa equivalentes de caixa	26.481	326	26.807
Contas a receber de clientes	9.772	2.430	12.202
Tributos a recuperar	231		231
Adiantamentos a fornecedores	30	33	63
Outras contas a receber	457	173	630
Créditos com pessoas ligadas	937		937
Contas a receber de clientes	377		377
Outros créditos a receber	365		365
Imobilizado	9.119	1.538	10.657
Intangível	445		445
Intangível Identificado - Marca	12.100	700	12.800
Intangível Identificado - Carteira de Clientes	800		800
Intangível Identificado - Licenças	45.500	7.600	53.100
Fornecedores	(112)		(112)
Empréstimos e financiamentos			
Salários, encargos e contribuições sociais	(10.759)	(1.557)	(12.316)
Tributos a recolher	(951)	(70)	(1.021)
Parcelamento de tributos		(2.013)	(2.013)
Outras contas a pagar	(590)	(75)	(665)
Empréstimos e financiamentos	(1.998)		(1.998)
Partes Relacionadas	(270)	(937)	(1.207)
Parcelamento de tributos	(44)		(44)
Contingências Indenizatórias	(108.562)	(204)	(108.766)
Provisão para contingências	(3.906)		(3.906)
Outros passivos		(79)	(79)
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	(20.578)	7.865	(12.713)
Goodwill	87.136	5.320	92.456
	66.558	13.185	79.743

A estimativa do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, efetuada pela administração com suporte de seus consultores independentes, considerou as seguintes metodologias:

- a) Carteira de clientes:** o valor justo de contas a receber de clientes foi apurado considerando o método do “Income Approach”;
- b) Credenciamento e Licenças de Operação:** as Licenças de Operação estão associados com os Cursos Credenciados e Mantenças credenciadas. Estes são interdependentes e, portanto, satisfazem o critério de separabilidade sob o CPC 04 quando considerados em conjunto. A avaliação do intangível de Licenças de Operação foi feita através da metodologia de Abordagem de Renda e Método “With or Without Method” (“WOWM”). O princípio base do WOWM é avaliar os seguintes cenários: 1º Avaliação do fluxo de caixa de gerado

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

com as licenças adquiridas; 2º Avaliação do fluxo de caixa gerado sem as licenças adquiridas.

- c) Marcas:** A abordagem de Renda, mais especificamente o “Relief-from-Royalty Method”, foi utilizada para derivar o valor justo da Marca.

Como trata-se de uma avaliação preliminar, os saldos ainda podem sofrer alterações em sua alocação dentro do período de mensuração, principalmente nos componentes de contas a receber, imobilizado, tributos a recolher, ativo de indenização e provisão para contingências.

A demonstração do resultado consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 inclui, desde a data de aquisição, receitas e prejuízo nos montantes de R\$ 18.691 e R\$ 1.236 na Universidade de Amazônia e receitas e prejuízo nos montantes de R\$ 2.775 e R\$ 129 nas Faculdades Integradas do Tapajós

(c) UNG

Em 12 de dezembro de 2014, conforme fato relevante divulgada em 15 de dezembro de 2014, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de quotas e outras avenças por meio do qual sua subsidiária Centro Nacional de Ensino Superior Ltda., acordou adquirir 100% do capital social da Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda - SOPEP, mantenedora da UNIVERSIDADE GUARULHOS - UnG, sediada em Guarulhos-SP.

Em 02 de fevereiro de 2015, O Grupo através da sua subsidiária, CENESUP – Centro Nacional de Ensino Superior Ltda. concluiu, no dia 30 de janeiro, a aquisição de 100% do capital social da Universidade Guarulhos - UnG, conforme termos e condições dispostos no Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, celebrado em 12 de dezembro de 2014. Tendo sido concluídas as condições de implementação, incluindo a reorganização societária, a Ser Educacional, por meio da CENESUP (i) pagou, no dia 30 de janeiro, R\$63.741 e (ii) pagará, em valores nominais, R\$ 139.255, em cinco parcelas anuais corrigidas pelo IGP-M. O valor total da Aquisição é de R\$202.996 em valores nominais. Para efeitos de reconhecimento da combinação de negócio foram considerados, a valor presente, os valores a pagar e o valor total da aquisição, respectivamente e na data da operação, de R\$ 106.111 e de R\$ 169.852

A taxa de desconto que melhor reflete o efeito do prêmio pelo risco para cálculo do valor presente é a taxa DI adicionada de um spread, em linha com os custos de capital da Companhia.

A tabela, a seguir, resume a contraprestação, paga ou a pagar, para aos antigos proprietários da UnG e os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição:

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas**
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda.
Contraprestação pela compra	169.852
Total da contraprestação	169.852
Caixa equivalentes de caixa	14.941
Contas a receber de clientes	186
Tributos a recuperar	4
Adiantamentos a fornecedores	14
Outras contas a receber	200
Imobilizado	13.743
Intangível	738
Intangível Identificado - Marca	17.400
Intangível Identificado - Carteira de Clientes	5.200
Intangível Identificado - Licenças	89.000
Fornecedores	(386)
Salários, encargos e contribuições sociais	(9.683)
Tributos a recolher	(1.572)
Outras contas a pagar	(4.556)
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	125.229
Goodwill	44.623
	169.852

A estimativa do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, efetuada pela administração com suporte de seus consultores independentes, considerou as seguintes metodologias:

- a) **Carteira de clientes:** o valor justo de contas a receber de clientes foi apurado considerando o método do “Multi-period Excess Earnings”;
- b) **Credenciamento e Licenças de Operação:** as Licenças de Operação estão associados com os Cursos Credenciados e Mantenças credenciadas. Estes são interdependentes e, portanto, satisfazem o critério de separabilidade sob o CPC 04 quando considerados em conjunto. A avaliação do intangível de Licenças de Operação foi feita através da metodologia de Abordagem de Renda e Método “With or Without Method” (“WOWM”). O princípio base do WOWM é avaliar os seguintes cenários: 1º Avaliação do fluxo de caixa de gerado com as licenças adquiridas; 2º Avaliação do fluxo de caixa gerado sem as licenças adquiridas.
- c) **Marcas:** A abordagem de Renda, mais especificamente o “Relief-from-Royalty Method”, foi utilizada para derivar o valor justo da Marca.

Como trata-se de uma avaliação preliminar, os saldos ainda podem sofrer alterações em sua alocação dentro do período de mensuração, principalmente nos componentes de contas a receber, imobilizado, tributos a recolher, ativo de indenização e provisão para contingências.

A demonstração do resultado consolidado do trimestre findo em 30 de junho de 2015 inclui, desde a data de aquisição, receitas e lucro nos montantes de R\$ 28.015 e R\$ 9.093.

27 Seguros

As coberturas de seguros, em 30 de junho de 2015, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas**
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ramos	Importâncias seguradas
Incêndio de bens do imobilizado (Prédios/Conteúdos)	R\$ 28.000
Acidente, incêndio e queda - Casco aeronáutico	US\$ 11.270
Acidente, incêndio e queda - R.E.T.A aeronáutico	R\$ 701
Responsabilidade civil de funcionários e terceiros	R\$ 2.500
Incêndio/Terceiros/Casco de Veículo leves e pesados	100% Fipe
Responsabilidade civil dos administradores	R\$ 21.500

28 Eventos subsequentes**a) Aquisição da Faculdade Talles de Mileto (FAMIL)**

Conforme fato relevante divulgado em 30 de junho de 2015, a Companhia celebrou, nesta data, Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças por meio de sua subsidiária CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior LTDA, para adquirir 100% do capital da Sociedade Universitária Mileto LTDA, mantenedora das Faculdade Talles de Mileto ("FAMIL").

O Contrato prevê o pagamento total no valor de R\$6.000, dos quais, aproximadamente R\$ 3.900 pagos até 15 dias após a data de fechamento, três pagamentos semestrais a contar da data de fechamento de aproximadamente R\$ 400 e a última parcela de R\$900 a ser paga em agosto de 2017, abatidas todas as dívidas e/ou contingências levantadas e passíveis de retenção. Esses valores serão corrigidos pelo IGP-M ao longo do período até seus respectivos pagamentos.

A Companhia considerou a data da combinação como sendo em 02 de Julho de 2015, data em que efetivamente assumiu o controle da FAMIL. Tal consideração foi baseada nos requisitos do CPC-15 ("Combinação de Negócios"), que indica que a data da aquisição é aquela em que o controle da adquirida é obtido, portanto, o momento em que o novo controlador assume a responsabilidade e a determinação das políticas contábeis e administrativas relevantes do negócio.

No dia 07 de Julho de 2015 foram pagos R\$ 2.569 referentes à primeira parcela do contrato.

b) Emissão de debêntures quirografárias simples não conversíveis em ações

Em 13 de Julho de 2015 o Conselho de Administração aprovou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, da Companhia nos termos da Instrução da CVM n.º 476. Os recursos captados serão utilizados para financiar os investimentos em projetos da Companhia e o saldo remanescente será utilizado para reforço de capital de giro. Sobre o saldo do valor nominal unitário das Debêntures incidirão juros correspondentes à variação acumulada da Taxa DI acrescida de uma sobretaxa de 2,50% ao ano.

A emissão das debêntures foi encerrada em 24 de Julho de 2015. As debêntures possuem valor nominal unitário de R\$1.000 na data de emissão, totalizando o montante de R\$ 150.000. Estimamos que os custos incorridos na emissão são de R\$ 2.275.

c) Contrato de empréstimo com o International Finance Corporation (IFC)

Em 3 de agosto de 2015 foram liberados R\$120.000 em recursos oriundos da operação de financiamento com o IFC, estimamos que os custos incorridos na captação são de R\$1.615.

Ser Educacional S.A.

Notas Explicativas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Ser Educacional S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ser Educacional S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 13 de agosto de 2015

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

José Vital Pessoa Monteiro Filho

Contador CRC 1PE016700/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria da Ser Educacional declara, no termos da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, emitido em 13 de agosto de 2015; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

A Diretoria da Ser Educacional declara, no termos da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, emitido em 13 de agosto de 2015; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.